

Em Ação as Esposas Barnabés

Colaborando na Campanha do Aumento

As esposas dos servidores públicos realizarão amanhã a sua primeira reunião preparatória para organização de uma grande assembléia na qual será dada uma organização nacional, filiada ao Movimento Pró-Aumento dos Servidores Públicos e Autárquicos.

Cogitarão as esposas dos servidores, principalmente de demonstrar ao governo que a necessidade de aumento não é uma simples agitação de grupo, mas, um problema cujos reflexos abalam fundamentalmente duas centenas de lares de brasileiros, submetidos a condições de vida absolutamente insatisfatórias.

LOCAL
Para essa reunião são convidadas todas as esposas dos servidores públicos e representantes de associações de donas de casa, que deverão comparecer às 16 horas, na sede do Clube dos Inapariados, à Avenida Almirante Barroso, 78, 13º andar.

ANIVERSÁRIO DO MOVIMENTO
A Comissão Local do Movimento no Ministério da Fazenda, reunida ontem, adiou para a quinta-feira próxima, a elaboração definitiva do programa comemorativo do Primeiro Aniversário do Movimento Pró-Aumento, de vez que ainda não decidiu sobre o local onde realizará a sua festa.

Ficou, no entanto, resolvido que haverá uma solenidade de 30 minutos, seguida de uma festa artística com a duração de uma hora e meia e uma festa dançante.

Salvo alteração possível na reunião de quinta-feira, as co-

(Conclui na 2.ª página)

O Rei Farouk Acusado de Toda a Culpa

(Condensado de telegramas da U. P. I. N. S. e A. F. P.) — Enquanto o late real "Maharoussa" singra as águas do Mediterrâneo, conduzindo o ex-rei Farouk acompanhado de sua jovem esposa Narriman, e do atual monarca, o infante Ahmed Fuad II, de apenas seis meses de idade, o destino de Farouk é desconhecido; o jornal "Al Ahram", do Cairo, em notícia bem confirmada, nem negada por fontes oficiais, anunciou que o ex-soberano pretendia fixar residência no Brasil e um telegrama de Londres recorda que o rei destronado transferiu, recentemente, oito milhões de dólares para o Brasil, variando todo o Egipto, uma onda de manifestações contrárias ao antigo rei.

AS ACUSAÇÕES
Enquanto todos os retratos de Farouk eram retirados das repartições públicas, e a data de seu advento ao trono (11 de fevereiro) era riscada, oficialmente, da relação dos feriados nacionais, toda a imprensa do Cairo não tinha uma palavra de benevolência para com o monarca em desgraça. Acusavam-no de despotismo, inculto, iliberal, corrupto e de ter humilhado seu povo e sua Pátria.

ALVO DO GOLPE
Fontes britânicas querem crer, em face dos acontecimentos, que o golpe militar não teve como objetivo, apenas, um expurgo no Exército do país, mas foi, igualmente, dirigido contra o antigo soberano. Único meio de

(Conclui na 2.ª página)

O TEMPO

Tempo: bom, nevoeiro.
Ventos: de Norte a Leste moderados.
Temperatura: estável.
Máxima: 25,3.
Mínima: 17,0.

ANO XXV — N.º 7.383

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 29 DE JULHO DE 1952

PREÇO: UM CRUZEIRO

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES

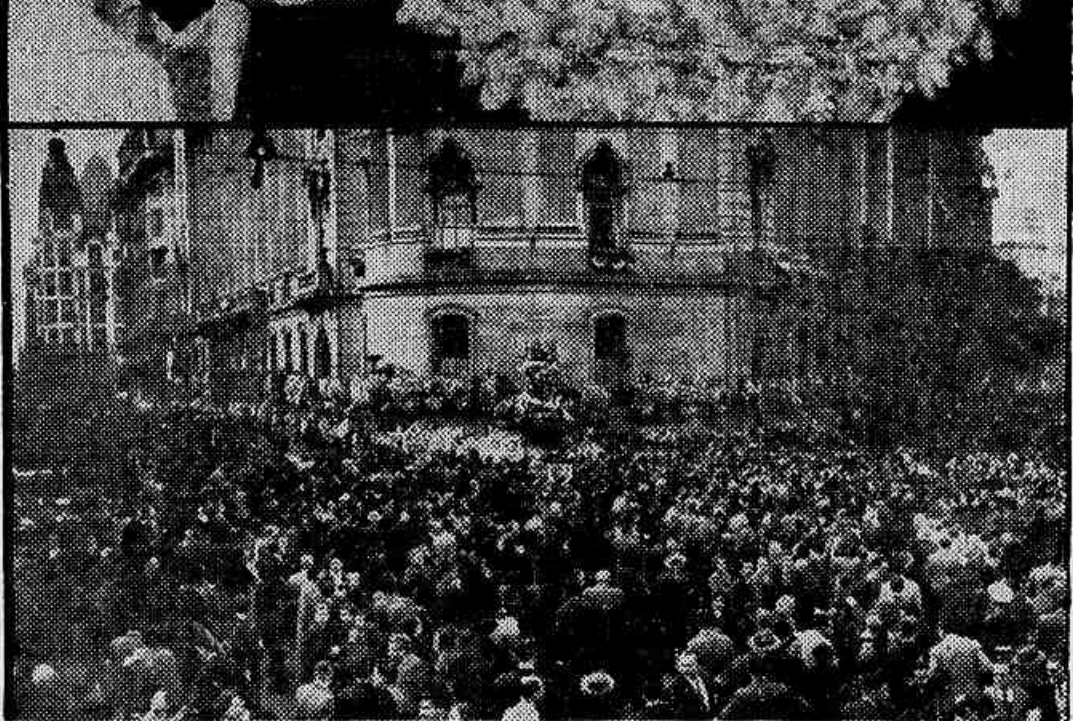
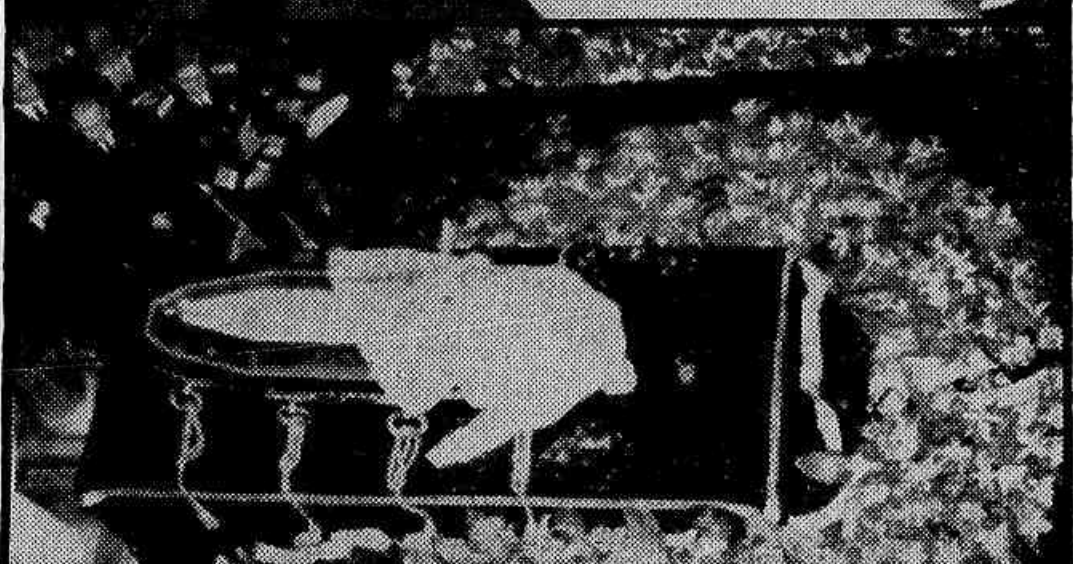
Diretor Superintendente

DANTON JOBIM

Diretor Redator Chefe

O GARDEAL TOMA ATITUDE

TRÊS FLAGRANTES DO FUNERAL DE EVITA



BUENOS AIRES, — 1.º) O presidente Peron inconsolável, observa sua esposa Eva Peron no ataudado, cuja capela ardente foi instalada no Ministério do Trabalho e Previdência; 2.º) Uma verdadeira massa humana em frente do Ministério do Trabalho lutando para penetrar na câmara ardente, para ver, pela última vez, a sra. Eva Peron. Ao redor do edifício, pode-se ver uma numerosa quantidade de coroas, que não puderam ser colocadas junto à caixão. 3.º) O feretro onde repousam os restos mortais da sra. Eva Peron cujo corpo aparece distintamente, rodeado por grande quantidade de orquídeas e coroas. — (Fotos INP—DC, via aérea)

Buenos Aires em Fila. Ante Evita, Morta e Formosa

BUENOS AIRES, 28 (Condensado de telegramas da U. P. I. N. S. e A. F. P.) — Toda a Nação chora a morte de Eva Peron. Nesta capital o povo continua desfilando perante o esquife onde, no Ministério do Trabalho, repousa o corpo inanimado de "Evita". Reina mau tempo, mas os honreiros querem contemplar, pela última vez, o rosto, que apesar de pálido e denunciar o sofrimento, conserva, ainda, traços da beleza dessa mulher extraordinária.

Milhares de flores, em coroas, foram enviadas, como última homenagem à pranteada morta. Cercando o esquife, uma infinidade de orquídeas.

TRAGÉDIA

A ansia dos habitantes desta cidade, em desfilando perante os restos mortais da primeira dama do país, provocou uma tragédia, cujo trágico balanço foram quatro mortos e inúmeros feridos. Tornou-se, mesmo, necessária uma mobilização de médicos e voluntários para doação de sangue, para atender aos feridos.

Por outro lado, o general Juan Esteban Vacca, diretor da Escola Superior de Guerra, não resistiu à emoção sendo vítima de um colapso cardíaco.

O SEPULTAMENTO

Embora marcado para a tarde de amanhã, é de crer que o sepultamento de Eva Peron seja adiado. Isso porque o presidente aceitou a pedido dos presidentes das duas Casas Legislativas, no sentido de que o corpo de sua esposa ficasse, durante 24 horas, no Salão Azul do Congresso.

Enquanto isso trabalha-se intensamente sob o qual repousarão os despojos de "Evita", bem no centro da capital.

CONDOLÊNCIAS UNIVERSAIS

Quase o mundo inteiro (a

(Conclui na 2.ª página)

D. HELBE



Juri só em setembro

Hoje, Novo Julgamento: Walter Rosa

Em virtude da realização, hoje, no Tribunal de Juri de Petrópolis, do novo julgamento de Walter Rosa, assassino do desembargador Maurício Filho, foi transferido para setembro o julgamento da senhora Helbe Mascarenhas que, a tiro de revólver, matou o seu marido, capitão Roberto Brandão Mascarenhas de Moraes. Deve-se o adiamento ao fato de o advogado Romelmo Neto funcionar nos dois processos, como acusador de Walter Rosa e defensor de Helbe Mascarenhas de Moraes.

A sessão de hoje terá início ao meio-dia e não será permitida a irradiação dos debates.

(Conclui na 2.ª página)

Negligencia Pode Ser a Causa do Desastre

Entre a negligência dos mecânicos de base e uma possível pane no sistema de ar comprimido do avião dividem-se as opiniões dos técnicos sobre a causa do impressionante acidente no "President" da Panamerican, quando, a cerca de 4.500 metros de altitude, na região de Vera Cruz, o turbilhão de ar abriu a porta de emergência, arrancando da poltrona e lançando no espaço a passageira Elizabeth Westbrook, norte-americana, de 37 anos que viajava ao lado de seu noivo, o hoteleiro italiano Emilio Capellaro.

Se por um lado os exames periciais indicam a possibilidade de um desarranjo no sistema de ar comprimido que aciona os planos fixos, depreende-se também, das declarações dos tripulantes que o aparelho decolara com aquela porta mal fechada, numa imperdoável falha de revisão.

A PRIMEIRA ANORMALIDADE

Um telegrama do comandante do avião, sr. Lafayette Fly, participando a ocorrência às autoridades, sugere realmente a hipótese da negligência, pois relata o piloto que, minutos antes o mecânico de bordo, Jack Knight, atendendo a determinação sua, examinara a porta constatando a observação do aro-moço de que estava entreaberta ocasionando ruídos na entrada de ar. O tripulante, então, forçou-a, reparando (aparentemente) a anormalidade

de e a viagem continuou mais dez minutos, quando houve o estouro do impacto da porta da fuselagem, a sucção brusca e fatal da pobre mulher e o terror entre os demais passageiros arrojados aos gritos ante a ameaça de serem também arrancados para a morte.

Não é pequena a corrente de

(Conclui na 2.ª página)

Brasil x Rússia, a Sensação de Hoje

HELSINKI, 28 (De Jacinto de Thormes, especial para o D. C.) — O quadro brasileiro de basquetebol, que não para desde sexta-feira, jogando diariamente, enfrentará, amanhã, o "five" russo, campeão da Europa, um conjunto de jovens fortes e taciturnos e que exibem na fisionomia o ar de mistério do mundo soviético definido na expressão "Cortina de ferro".

A IMPRESSÃO DE PITANGA

O técnico do "five" brasileiro, professor Pitanga, já andou observando o jogo deles e é de opinião que temos condições para vencer bem, a menos que na ocasião em que os viu jogando tivesse funcionado a tática (que é bem da política do Comitê) do desistimento ou então que haja uma reviravolta no comportamento técnico de Algodão, de Mario Hermes ou de outro atleta nosso.

A NOSSA MARATONA

E' impressionante o trabalho que tem tido o nosso time: co-

meçou a sua maratona na sexta-feira jogando contra o Canadá (57 a 53), veio depois o jogo com o time das Filipinas, sabado, (71 a 52), domingo com a Argentina (vitória dos argentinos por 86 a 52), e hoje com o Chile (75 a 44).

CONTRA OS EE.UU.

A rapaziada não tem tempo de respirar: joga amanhã com os russos e já no dia seguinte com os norte-americanos, os reis do basquete e que hoje derrotaram os soviéticos por 86 a 56.

Paixão e Miséria do Povo Argentino

J. E. DE MACEDO SOARES

A VIDA dessa célebre mulher que acaba de extinguir-se no país vizinho seria absolutamente incompreensível se a examinássemos fora do seu tempo e do seu meio. Os trinta e tantos anos que durou, encurtados na existência de uma geração, que não se dobrou à espantosa realidade, ficarão na história, para alguns, como o padrão de um ignominioso desvio da moralidade pública, e, para outros, como um esforço protestatário contra a fatalidade das misérias humanas.

Todavia, não há dúvida nenhuma que essa réplica de Joana D'Arc, transplantada para o século do existencialismo, guarda somente o traço comum da aventura prodigiosa, na humildade da origem e na predestinação. No mais, a inspiração religiosa da heroína francesa a levaria logicamente à glória do martírio, enquanto Eva Peron cumpria o destino absurdo de uma revolta sentimental lavrando nas angústias e inquietudes da sociedade moderna.

No governo conjugal, instalado há seis anos na República Argentina, o movel principal foi, por certo, o instinto, o irracionalismo e a irresponsabilidade da mulher. O fenômeno consiste na realização, mesmo transitória, de uma obra política tão frágil, não obstante servida pelos três poderes onipotentes da ação política: o do dinheiro, o de polícia e o de propaganda. Desde hoje se vai processar na comunidade argentina a recuperação de suas bases jurídicas com suas lutas e trabalhos, que ainda lhe vão custar muitos sacrifícios e sofrimentos. Seja como for, a lembrança de Eva Peron seria uma advertência inapagável para a nação argenti-

na, se o próprio da humanidade não fosse esquecer as lições da experiência, correndo sempre atrás de miragens da esperança.

Nessa tendência irresistível se vai entrenchinar o instinto popular, tornando-se necessários tesouros de paciência, um esforço infatigável de esclarecimento e de vigilância, bem como recursos ilimitados de publicidade para restaurar, afinal, o equilíbrio e a realidade das coisas.

A sorte do nosso antigo ditador Vargas, nesse particular, diferiu da sorte de Eva Peron. Vargas voltou ao poder constitucional e desmentiu sua falsa propaganda. A dama argentina não poderá se desmentir no túmulo, que vai embelezar e alimentar sua legenda de mãe da pobreza e rainha do povo.

No drama da restauração da democracia argentina será, pois, necessário levar em conta a persistência do primarismo impulsivo dos julgamentos populares. O "descamisado" que sentiu o calor da simpatia e da proteção da mulher que movia o governo não levará em conta a singularidade de sua fórmula de justiça social, visto que, no regime capitalista, o alto padrão de vida é forçosamente um fenômeno paritário. O bem-estar de uma classe não se pode fundar no constrangimento e no prejuízo de outra. Ora, a confusão sentimental da Eva Peron não somente admitiu que o "Justicialismo" poderia ser obra de uma pessoa, dispondo permanentemente das armas do Estado, como acreditou que essa pessoa gozaria do privilégio de se excluir, participando, para o seu gozo particular, dos despojos dos ricos.

Nesse movimento viu-se que a política de Eva Peron, isto é, o "Justicialismo", havia de ter a indole eminentemente feminina e, por isso, sua imagem simbólica, que figura nas últimas estampas da moeda fiduciária argentina, apresenta a Justiça com o gládio e a balança, porém de olhos desvendados. Essa Justiça vê, escolhe e distingue. O povo que a adota segue duas diretrizes paralelas, dois nivelamentos da fortuna: por baixo, os ricos despojados em benefício dos pobres; por cima, premiados e tosquidos para enriquecer Eva Peron. E o seu tesouro mostra a feminilidade de sua indole, comprando-se joias, pedras preciosas, objetos de adorno e vestuário.

O espólio da Eva Peron apresenta mais um testemunho da rapacidade dos ditadores, que é inerente ao gozo do Poder e ao instinto de previdência e, pois, uma voz interior da vocação da propriedade. Será por isso, que se observa no curso da história, que as massas populares compatibilizam-se facilmente com os que, na ascensão, enriquecem por qualquer forma. Pode ser a punição intuitiva a uma sociedade corrompida ou uma aceitação cínica do peculato, abrindo o caminho que cada um se capacita de aproveitar para a transigência e cumplicidade nas empresas ilícitas. O fato é que o despojo da extorsão, manejando as armas do Estado, já ganhou foros de cidade. Nenhum estigma persegue quem se desculpe de ter roubado, alegando um serviço do seu ofício governando os povos.



BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5%
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 70
Praça de Bandeira, 141
Rua Uruguaiana, 300
Estrada do Portão 45-A

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede - Rua 15 de Novembro, 374 - São Paulo.
Sucursal no Rio de Janeiro - Av. Rio Branco, 173 - 10.º andar

ESTA HISTÓRIA FOI ESCRITA A PONTA DE BAIONETA!
BAIONETAS CALADAS
RICHARD BASEHART
GENI EVANS
MICHAEL O'SHEA
VITÓRIA RIAN AMERICA COLISEU
HOJE
A4 2.4.6.8 10 HS.

NOS QUATRO LANTANOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

Explodiu a 1.^a Bomba de Hidrogênio da Itália -- Informa o "Giornale d'Italia"

Desmentindo a Nota, o Ministro Pacciardi Alude a Experiências Realizadas

MARK CLARK



Mais ataque

Conflito Num Campo de Prisioneiros

QUARTEL-GENERAL DO 8.^o EXERCITO NA COREIA, 28 (A.F.P.). — Um prisioneiro norte-americano foi morto e outros sete foram feridos ontem, no campo de Nonsan, durante um conflito entre prisioneiros, — anuncia um comunicado do 8.^o exercito, esclarecendo que nenhum membro do pessoal norte-americano esteve envolvido nesse incidente.

O campo de Nonsan contém prisioneiros de guerra norte-coreanos que expressaram a vontade de não ser repatriados. NOTA DO COMANDO ALIADO NA COREIA, 28 (I.N.S.). — O comando aliado anunciou que um prisioneiro de guerra norte-coreano morreu e outros sete foram feridos como resultado de um conflito entre prisioneiros. O novo surto de desordens no acampamento ocorreu depois de um prisioneiro norte-coreano de Nonsan se produziu no dia seguinte ao de haver sido gravemente ferido um capitão do exercito norte-americano na ilha de Pongnam, pela mesma bala que causou a morte a um prisioneiro civil vermelho que o atacava.

EM AÇÃO AS...

memórias terão início às 17 horas e serão transmitidas a 23 horas do dia 9 do corrente.

BREVE HISTÓRICO
Historiando o progresso do Movimento, forneceram a Comissão Local do Ministério da Fazenda uma sinopse que, como documento ilustrativo, abaixo transcrevemos:

"Em meados de 1951, os servidores do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, da Estrada de Ferro Central do Brasil, do Arsenal de Marinha e do Instituto de Resseguro do Brasil, levados pelo agravamento da alta do custo de vida e consequente baixa do seu salário real, organizaram comissões de aumento de vencimentos, de âmbito local.

No Ministério da Fazenda, embora o problema fosse sentido, não se havia articulado nenhum movimento semelhante. Coube ao servidor Odorico Rocha levantar o problema.

Procurando entendimento com o seu amigo e colega do Tribunal de Contas, Lício Hauer, expôs-lhe a questão, encontrando inteira correspondência no sentir que iniciava isoladas de servidores não frequentaram mais as reuniões.

"No dia 25 de janeiro de 1952, coligadas cinquenta mil assinaturas entre servidores públicos, autárquicos e pessoal de obras de todo o país, a Comissão Central, acompanhada de numeroso grupo de pequenos servidores, esteve no Palácio do Catete, para a primeira reunião, com a presença de 24 horas de antecedência. Nessa oportunidade, o Presidente da República pronunciou-se e seu discurso em que prometia atender aos servidores, declarando que chegara a hora de uma funcionalista e que não podia cumprir o prometido, custando-lhe as suas próprias, entre as quais inscreveu a de atender à reivindicação do funcionalismo, concedendo um aumento que beneficiasse em maior escala os que ganham menos. Os servidores, que levaram o Movimento a uma amplitude sem precedentes na história das lutas dos servidores públicos, são do conhecimento público. No dia 7 de fevereiro de 1952 o Presidente nomeou a primeira comissão governamental para estudar o aumento e nela incluiu o Presidente do Movimento, sr. Lício Hauer. No dia 15 de março o próprio Lício Hauer, à frente de uma caravana de servidores, foi a Petrópolis reclamar providências do Presidente, que, a um mês de distância, deu o atraso que se verificava na entrega das conclusões da Comissão. No dia 28 de março, uma comissão de 5 funcionários era atendida, ainda no Rio Negro, pelo Presidente da República, para o mesmo objetivo. Depois disso, o Presidente destituiu a comissão, nomeando novamente os seus membros, com ligeiras modificações, para constituir uma segunda. A 30 de abril, os servidores, em assembleia realizada no Liceu Literário Português, fizeram uma trezena de protestos, encerrada a 13 de maio com outra assembleia. A 3 de junho, insistiu o Movimento junto ao Presidente por um aumento, menos moroso no envio da mensagem ao Legislativo.

hidrogênio" diz o jornal, o qual acrescenta que a descoberta foi feita, após longos trabalhos, pelo físico italiano Ubaldo Loschi, que foi discípulo de Enrico Fermi. A experiência se teria realizado na noite de ontem, sábado, para ontem, domingo e fora coroada de êxito.

"Vivemos estes últimos dias horas de grande emoção. Esperamos e desejamos, com os técnicos, os cientistas, os representantes das autoridades militares, na expectativa de uma experiência destinada a marcar uma revolução no domínio da exploração da energia atômica. Pudemos registrar com o nosso aparelho fotográfico as fases principais do acontecimento. Podemos, já agora, anunciar que a experiência teve êxito completo. Podemos anunciar que, com essa nova descoberta, a Itália está novamente colocada à frente da revolução nuclear."

DESMENTIDO PARCIAL
ROMA, 28 (A.F.P.). — E' destituída de todo fundamento — declarou o Ministro da Defesa Nacional, Randofo Pacciardi, — a informação publicada por um jornal italiano da noite ("Giornale d'Italia"), segundo a qual, em consequência de uma explosão de um cientista italiano, teria explodido, experimentalmente, na Itália, uma bomba de hidrogênio.

Depois dessa declaração — acrescentou o Ministro: "Tratou-se, na realidade, da execução de algumas experiências de laboratório sobre a possibilidade de transformar pequenas quantidades de hidrogênio em hélio. Essas experiências foram efetuadas em um campo do Exército. Não se pode dizer, antes de um exame técnico, se essas experiências foram coroadas de êxito e se terão aplicações no domínio científico."

Novo Ataque às Usinas da Coréia

TOQUIO, 28 (A.F.P.). — Aviação das Nações Unidas lançou de porta-aviões continuaram, ontem, seus ataques contra as instalações elétricas de Puryong e Chosen, na Coréia do Norte, causando-lhes novos danos, anuncia um comunicado da Marinha.

Em Puryong, precisa o comunicado, apenas uma parede do grupo de instalações n. 1 ficou de pé, varias canalizações foram cortadas e uma central foi bombardeada.

DESTRUIÇÕES
Em Chosen (instalação n. 3), uma estação transformadora foi destruída na proporção de 80 por cento. O reservatório na proporção de 70 por cento e outros danos foram causados nas canalizações e na central.

Um porta-voz da Marinha declarou que os pilotos haviam observado intensa atividade em torno das instalações hidro-elétricas e que os recentes ataques aliados tinham por objetivo impedir os comunistas de repará-las.

Estão Levando a Sério os "Discos Voadores"

Informa a Força Aérea Dos EE. UU. Que Objetos Tão Velozes Quanto os Aviões a Jacto Cruzaram Washington

WASHINGTON, 28 (A.F.P.). — A Aviação Militar tentou, durante a noite de sábado último, interceptar "objetos de origem desconhecida", voando sobre Washington, depois deles terem sido assinalados nas telas dos "radars".

Mas nenhum contato direto pôde ser obtido, segundo anunciou ontem a noite o Departamento da Aviação, que comunicou esta informação.

EM WASHINGTON
WASHINGTON, 28 (U. P.). — A Força Aérea informou que sobre esta capital passaram objetos tão velozes que os caças a jato que atingem a velocidade de 550 milhas não puderam alcançá-los.

O porta-voz da aeronáutica militar declarou a propósito "não sabemos o que são". Não temos provas concretas de que sejam discos voadores. Ou por outras palavras, não possuímos provas concretas de que não o sejam."

A Administração de Aeronáutica Civil, em seu centro de controle, localizou pelo radar um desses objetos às 21,08 horas de sábado e informou que uns dez deles apareceram no "escopo" do instrumento.

Trata-se da segunda visita dos tais objetos a Washington dentro de uma semana.

NÃO ERAM NUUVENS
O porta-voz da Aeronáutica Civil disse que não se tratava de nuvens ou de perturbações atmosféricas, porque a impres-

são no "radar scope" é "muito parecida com a que deixam os aviões em vôo".

A Força Aérea, que sempre se mostrou cética no tocante aos "discos voadores" está investigando para apurar o que vêm a ser as "luzes brancas e brilhantes" que foram captadas pelo radar e em seguida observadas a olho nu por pilotos militares e civis na noite de sábado.

WASHINGTON, 28 (U. P.). — A Força Aérea informou que sobre esta capital passaram objetos tão velozes que os caças a jato que atingem a velocidade de 550 milhas não puderam alcançá-los.

O porta-voz da aeronáutica militar declarou a propósito "não sabemos o que são". Não temos provas concretas de que sejam discos voadores. Ou por outras palavras, não possuímos provas concretas de que não o sejam."

A Administração de Aeronáutica Civil, em seu centro de controle, localizou pelo radar um desses objetos às 21,08 horas de sábado e informou que uns dez deles apareceram no "escopo" do instrumento.

Trata-se da segunda visita dos tais objetos a Washington dentro de uma semana.

NÃO ERAM NUUVENS
O porta-voz da Aeronáutica Civil disse que não se tratava de nuvens ou de perturbações atmosféricas, porque a impres-

Resenha INTERNACIONAL

Apedrejamento

KARACHI, Paquistão, 28 (U. P.). — Informa-se que a polícia utilizou bombas de gás lacrimogênio para dispersar mais de 500 pessoas que apedrejaram em Lahore os membros do Conselho Provincial de Punjab, da Liga Muçulmana, no momento em que saiam de uma reunião.

Temporal

SALEM, Massachusetts, EE. UU., 28 (U. P.). — Unidades da guarda-costas vistoriam as águas e praias do porto de Salem, em busca de possíveis sobreviventes do terrível temporal que, com força de furacão, emborcou mais de 100 pequenas embarcações, matando afogadas pelo menos quatro pessoas, havendo ainda três desaparecidas.

Plano Schuman

FRANCKFURT, 28 (I.N.S.). — Os aliados ocidentais levantaram hoje, todas as restrições que haviam sido impostas à produção do aço na Alemanha Ocidental como resultado da implantação do Plano Schuman para a comunidade dos recursos do carvão e do aço.

Novo Embaixador

LONDRES, 28 (A.F.P.). — Chegou a esta capital, desembarcando na estação Victoria, às 19 horas e meia, o novo embaixador da Rússia Soviética junto ao governo britânico, sr. Andrei Gromiko.

Incidentes

LISBOA, 28 (A.F.P.). — Dois incidentes de fronteira ocorreram sexta-feira e sábado entre a posse portuguesa de Macau e a China comunista. Num desses incidentes, dois soldados portugueses, de cor, foram mortos e seis outros feridos. Entre os feridos houve um oficial.

QUEREM INSTITUIR...

(Conclusão da 12.^a página)
vés de medidas háveis no campo interno comercial se adaptaram as novas condições sem prejuízo de escala geral da economia do país.

Dada a concepção nacional da nossa economia, devemos ajudar os produtos básicos regionais sempre que possível, porém fora do campo cambial, estudando soluções de dois tipos:

a) de estrutura a longo prazo; b) imediatas, através de ajuda indireta, tais como, financiamentos, emissões de impostos e outras facilidades.

c) medidas emergenciais, isto subsídio para exportação financiada por sobre-taxa cobrada pela importação de produtos indispensáveis, sem efeito inflacionário, tanto quanto possível, porém, evitando-se o subsídio cambial que nos arrasta primeiro à criação de taxas múltiplas e em seguida à desvalorização.

A desvalorização da moeda não é fundamentalmente inconveniente porque afeta os dois principais fatores da nossa estabilidade e desenvolvimento econômico: a manutenção do atual equilíbrio da balança de pagamentos e a estabilidade de preços.

IMPERATIVO DO...

(Conclusão da 12.^a página)
sua mística. O que ocorre nos meios de Umbanda é um fenômeno de caráter religioso. Uma parte dos que se dedicam a essa modalidade de espiritualismo ineficientemente ignora que, sendo a nossa doutrina a mais humilde e mais despretensiosa e liberal das religiões, deveria merecer maior respeito e acatamento."

MOSSADEGH



"Economistas maciços"

MOSSADEGH CORTARÁ 50% DO ORÇAMENTO

TEHERA, 28 (A.F.P.). — Atribuiu-se ao presidente Mossadegh a intenção de realizar economias maciças no orçamento da Guerra. Asseveraram determinados jornais que essas economias corresponderão à proporção de cinquenta por cento.

Declara-se igualmente que Mossadegh desejaria reduzir o orçamento do Ministério da Corte Imperial.

OS MESMOS PROJETOS

Segundo os observadores, Mossadegh, sem dúvida, não deixará de expor ao soberano esses projetos, que constituiriam os elementos determinantes do seu fracasso anterior. A situação é hoje muito diferente, acrescentam os observadores, mas o presidente do Conselho deve contar, caso mantenha as suas intenções, com o descontentamento de certos elementos do exercito, habituados a cortar a parte do leão no orçamento. O mal-estar observado no exercito em consequência dos incidentes de segunda-feira última não foi dissipado e numerosos oficiais estão residindo permanentemente no "Círculo dos Oficiais", sem que se saiba se estão presos ou refugiados no mesmo local.

OTIMISMO

TEHERA, 28 (A.F.P.). — Agora, quando a situação está um pouco esclarecida no Egito, os círculos políticos iranianos começaram a comentar o golpe de Estado naquele país, procurando estabelecer um paralelo com a situação no Irã.

Conclusões da Primeira Página

A COMISSÃO CENTRAL

"Lício Hauer conseguiu, do sr. Arnaldo Pinto Lima, presidente do Clube dos Inapariados, a cessão da sede desse clube, para as reuniões do Movimento."

"Em 4 de outubro de 1951 realizou-se nova assembleia, ampliando-se a Comissão Central do Movimento, que tornou a forma até hoje conservada: presidente, Lício Hauer; vice-presidente, Dario Sampaio Diniz; 1.^o secretário, Odorico Rocha; 2.^o secretário, José Andrade; 1.^o tesoureiro, Hilda Bessa; 2.^o tesoureiro, Wilson Xavier."

A TABELA

"No dia 30 de novembro de 1951, assembleia realizada no auditorio do IAPETC, foi aprovada a Tabela de vencimentos que tomou o nome de Tabela dos Barnabés e ratificada a aprovação do memorial que deveria ser entregue ao presidente da República."

"No dia 25 de janeiro de 1952, coligadas cinquenta mil assinaturas entre servidores públicos, autárquicos e pessoal de obras de todo o país, a Comissão Central, acompanhada de numeroso grupo de pequenos servidores, esteve no Palácio do Catete, para a primeira reunião, com a presença de 24 horas de antecedência. Nessa oportunidade, o Presidente da República pronunciou-se e seu discurso em que prometia atender aos servidores, declarando que chegara a hora de uma funcionalista e que não podia cumprir o prometido, custando-lhe as suas próprias, entre as quais inscreveu a de atender à reivindicação do funcionalismo, concedendo um aumento que beneficiasse em maior escala os que ganham menos. Os servidores, que levaram o Movimento a uma amplitude sem precedentes na história das lutas dos servidores públicos, são do conhecimento público. No dia 7 de fevereiro de 1952 o Presidente nomeou a primeira comissão governamental para estudar o aumento e nela incluiu o Presidente do Movimento, sr. Lício Hauer. No dia 15 de março o próprio Lício Hauer, à frente de uma caravana de servidores, foi a Petrópolis reclamar providências do Presidente, que, a um mês de distância, deu o atraso que se verificava na entrega das conclusões da Comissão. No dia 28 de março, uma comissão de 5 funcionários era atendida, ainda no Rio Negro, pelo Presidente da República, para o mesmo objetivo. Depois disso, o Presidente destituiu a comissão, nomeando novamente os seus membros, com ligeiras modificações, para constituir uma segunda. A 30 de abril, os servidores, em assembleia realizada no Liceu Literário Português, fizeram uma trezena de protestos, encerrada a 13 de maio com outra assembleia. A 3 de junho, insistiu o Movimento junto ao Presidente por um aumento, menos moroso no envio da mensagem ao Legislativo."

ARTICULAÇÃO

"Odorico Rocha e Lício Hauer auscultaram opiniões de outros companheiros e, encontrando em todos os colegas identidade de pensamento, resolveram convocar reuniões preliminares, todas ocorridas no Salão de Leitura da Biblioteca do Ministério (no 12.^o andar)."

Dai resultou a resolução de organizar-se um movimento de âmbito nacional, para levar diretamente ao presidente da República a manifestação das esperanças e desejos de seus servidores.

Dando cumprimento a essa decisão, a comissão do Ministério da Fazenda entrou em entendimento com as comissões de aumento do IBGE, da EFCEB e do IRB.

Por sorte sua, não compareceu a uma assembleia do Arsenal de Marinha, em que interveio a polícia, detendo todos os presentes, muitos dos quais foram fichados como comunistas."

Buenos Aires em...

minha parte nesta hora trágica da perda que sofri. (A Casa Branca deu instruções à Embaixada norte-americana nesta capital, para colocar uma coroa no féretro de Eva Peron, em nome de Truman e de sua senhora).

A rainha Elizabeth endereçou a Peron o seguinte telegrama: "Quero vos expressar minha mais profunda simpatia e a de meu povo, pela perda trágica sofrida por vós e pelo povo argentino, com a morte prematura de vossa esposa, brilhante e devotada."

OUTRAS MENSAGENS

O secretário geral da Organização de Estados Americanos, Alberto Lleras, dirigiu ao presidente Peron o seguinte telegrama de condolência: "Em nome da organização dos Estados Americanos e meu próprio, expresso a vossa excelência os sentimentos mais vivos e cordiais pela perda de vossa esposa, brilhante e devotada."

Paul Croire, presidente do Conselho Municipal de Paris, dirigiu hoje o seguinte telegrama ao prefeito de Buenos Aires: "Paris profundamente sentida, pelo falecimento de madame Peron, participa à sua população, seus sentimentos de condolências. Rogo-lhe transmitir ao general Peron, meu mais profundo e sincero pesar."

IGUALMENTE

Paul Croire, presidente do Conselho Municipal de Paris, dirigiu hoje o seguinte telegrama ao prefeito de Buenos Aires: "Paris profundamente sentida, pelo falecimento de madame Peron, participa à sua população, seus sentimentos de condolências. Rogo-lhe transmitir ao general Peron, meu mais profundo e sincero pesar."

BUENOS AIRES, 28 (A.F.P.)

— A nova vigília fúnebre do corpo da senhora Eva Peron será realizada durante 24 horas, em data ainda indeterminada, no palácio do Congresso Nacional argentino.

Tal foi a decisão tomada esta tarde pelo general Peron, atendendo a pedido que os presidentes da Câmara e do Senado lhe fizeram.

No vasto "hall" do Palácio do Congresso, uma câmara ardente já foi instalada. E' provável que a vigília, no Congresso, se faça logo após a ce-

Westbrook, que, ontem, teve êle

que se recolher a uma casa de saúde, para um tratamento de nervos.

O sr. Emilio Capellaro que é casado na Itália, empreendeu uma viagem de observação na América do Sul onde pretende instalar uma rede de hotéis e era seu plano, casar com Elizabeth, logo regressassem aos Estados Unidos onde residia a infeliz senhora, com sua mãe, Bessie Machris e um filho,

O CARDEAL...

ganda que é desaconselhada pelo menos neste momento.

E' de esperar, assim, que o prefeito venha a velar o dispostivo em causa.

A atitude do prefeito, nesse sentido, será facilitada pela quase nenhuma oposição em torno da matéria. Nenhum movimento se organizou, até aqui, para bater-se pela manutenção do dispostivo.

Entretanto o sr. João Carlos Vital continua mantendo o silêncio de sempre. Nenhuma manifestação, quer oficial, quer particular. Limita-se a dizer que está estudando o assunto.

Além disso, a sua resposta ao Cardeal D. Jaime.

Nem mesmo ao Provador da Santa Casa, ministro Lafaiete de Andrade, o prefeito disse qualquer coisa, embora tenha ficado de se pronunciar até ontem, conforme assentado na reunião que tiveram na noite de sexta-feira última. Completo mistério sobre o ponto de vista do sr. Vital, embora queira-se crer que S.S. vetará o projeto.

HOJE, NOVO...

A HISTÓRIA DE WALTER ROSA

Walter Rosa foi condenado a 30 anos de reclusão, em júri de outubro de 1951, por haver assassinado o d. e e embargado Mauril, crime cuja autoria não negou, embora o fizesse atribuindo a terceiros, inclusive à própria esposa do magistrado, a responsabilidade intelectual do homicídio.

O seu advogado, sr. Gusmar de Araújo, alegando que a sentença estava contra as provas dos autos, requereu e obteve novo julgamento que logo foi marcado para janeiro deste ano. Walter Rosa, entretanto, recolhido à penitenciária de Niterói, conseguiu fugir, tendo sido mais tarde recapturado no Paraná.

Na sessão de hoje, funcionará na acusação o promotor Helenio Veronico, de Friburgo, em substituição ao sr. Serpa de Carvalho a quem, segundo se antecipa, o defensor de Walter Rosa apontará como um dos mandantes do crime.

O CRIME DE D. HELBE
D. Helbe Mascarenhas de Moraes é autora da morte de seu esposo, crime praticado em plena rua Haddock Lobo, na Ilhica, depois de um desentendimento do casal em que o capitão, (filho do marechal Mascarenhas de Moraes) teria respondido com agressão física um pedido de explicações sobre fidelidade conjugal feito por si.

O NOVO ADOCEU

Tamauho foi o choque sofrido pelo sr. Emilio Capellaro, noivo da passageira Elizabeth

Helbe, a qual, não suportando

a ofensa, disparou-lhe vários tiros de revólver.

A denúncia aceita pelo juiz do Tribunal do Juri qualifica o crime de D. Helbe, variando a pena entre 12 e 30 anos de reclusão, havendo, ainda, agravante que resulta do exame de cadáver dando como tendo sido o capitão atingido à tração.

A TESE DA DEFESA
Sabe-se também, que a defesa, que estará a cargo do advogado Romeiro Neto, preter-se-á a tese da absolvição por legítima defesa objetiva, devendo alegar também a violência em causa como atenuante do crime.

Conta, ainda, a defesa de D. Helbe com os depoimentos de várias testemunhas que afirmam haverem visto o capitão esbofetear a esposa, assumindo, depois, gesto de sacar uma arma.

O REI FAROUK...

fazer cessar a tiranica ingerência de Farouk em todos os negócios do Estado (Farouk era um verdadeiro ditador, impondo aos seus ministros e ao Parlamento seu ponto de vista, sua vontade).

Foi quando Mohammed Nazim fez pressão, Farouk tentou negociar depois que sentiu a impossibilidade de qualquer reação. Mas o chefe vitorioso tinha apenas um objetivo: exigir a abdicação do monarca.

Nem mesmo ao Provador da

Santa Casa, ministro Lafaiete de Andrade, o prefeito disse qualquer coisa, embora tenha ficado de se pronunciar até ontem, conforme assentado na reunião que tiveram na noite de sexta-feira última. Completo mistério sobre o ponto de vista do sr. Vital, embora queira-se crer que S.S. vetará o projeto.

HOJE, NOVO...

A HISTÓRIA DE WALTER ROSA

Walter Rosa foi condenado a 30 anos de reclusão, em júri de outubro de 1951, por haver assassinado o d. e e embargado Mauril, crime cuja autoria não negou, embora o fizesse atribuindo a terceiros, inclusive à própria esposa do magistrado, a responsabilidade intelectual do homicídio.

O seu advogado, sr. Gusmar de Araújo, alegando que a sentença estava contra as provas dos autos, requereu e obteve novo julgamento que logo foi marcado para janeiro deste ano. Walter Rosa, entretanto, recolhido à penitenciária de Niterói, conseguiu fugir, tendo sido mais tarde recapturado no Paraná.

Na sessão de hoje, funcionará na acusação o promotor Helenio Veronico, de Friburgo, em substituição ao sr. Serpa de Carvalho a quem, segundo se antecipa, o defensor de Walter Rosa apontará como um dos mandantes do crime.

O CRIME DE D. HELBE
D. Helbe Mascarenhas de Moraes é autora da morte de seu esposo, crime praticado em plena rua Haddock Lobo, na Ilhica, depois de um desentendimento do casal em que o capitão, (filho do marechal Mascarenhas de Moraes) teria respondido com agressão física um pedido de explicações sobre fidelidade conjugal feito por si.

O NOVO ADOCEU

Tamauho foi o choque sofrido pelo sr. Emilio Capellaro, noivo da passageira Elizabeth

Em Agosto, a Mesa Redonda da Sociedade Rural Brasileira Para o Estudo do Projeto de Lei Agrária

S. PAULO, 28 (D. C.). — Falando à imprensa, o dr. Mario Rollim Telles, presidente da Sociedade Rural Brasileira, abordou o problema de reforma agrária, tendo feito as seguintes declarações:

"Alguns jornais fizeram comentários a propósito da reforma agrária, atribuindo às entidades representativas da agricultura ideias contrárias a essa iniciativa. A Sociedade Rural Brasileira, em absoluto, não se manifestou em nenhuma oportunidade, contrária a que se proceda a uma legislação de organização agrária. Ao contrário, acha que nossa evolução social e política exige que se vá em uma legislação, a mais perfeita possível, os direitos dos agrários. Não temos, ainda, quase nada na legislação brasileira a que se possa dar o nome de organização agrária e daí um pouco de reforma agrária."

Foi quando Mohammed Nazim fez pressão, Farouk tentou negociar depois que sentiu a impossibilidade de qualquer reação. Mas o chefe vitorioso tinha apenas um objetivo: exigir a abdicação do monarca.

Nem mesmo ao Provador da

Santa Casa, ministro Lafaiete de Andrade, o prefeito disse qualquer coisa, embora tenha ficado de se pronunciar até ontem, conforme assentado na reunião que tiveram na noite de sexta-feira última. Completo mistério sobre o ponto de vista do sr. Vital, embora queira-se crer que S.S. vetará o projeto.

HOJE, NOVO...

A HISTÓRIA DE WALTER ROSA

Walter Rosa foi condenado a 30 anos de reclusão, em júri de outubro de 1951, por haver assassinado o d. e e embargado Mauril, crime cuja autoria não negou, embora o fizesse atribuindo a terceiros, inclusive à própria esposa do magistrado, a responsabilidade intelectual do homicídio.

O seu advogado, sr. Gusmar de Araújo, alegando que a sentença estava contra as provas dos autos, requereu e obteve novo julgamento que logo foi marcado para janeiro deste ano. Walter Rosa, entretanto, recolhido à penitenciária de Niterói, conseguiu fugir, tendo sido mais tarde recapturado no Paraná.

Na sessão de hoje, funcionará na acusação o promotor Helenio Veronico, de Friburgo, em substituição ao sr. Serpa de Carvalho a quem, segundo se antecipa, o defensor de Walter Rosa apontará como um dos mandantes do crime.

O CRIME DE D. HELBE
D. Helbe Mascarenhas de Moraes é autora da morte de seu esposo, crime praticado em plena rua Haddock Lobo, na Ilhica, depois de um desentendimento do casal em que o capitão, (filho do marechal Mascarenhas de Moraes) teria respondido com agressão física um pedido de explicações sobre fidelidade conjugal feito por si.

O NOVO ADOCEU

Tamauho foi o choque sofrido pelo sr. Emilio Capellaro, noivo da passageira Elizabeth

Helbe, a qual, não suportando

a ofensa, disparou-lhe vários tiros de revólver.

A denúncia aceita pelo juiz do Tribunal do Juri qualifica o crime de D. Helbe, variando a pena entre 12 e 30 anos de reclusão, havendo, ainda, agravante que resulta do exame de cadáver dando como tendo sido o capitão atingido à tração.

A TESE DA DEFESA
Sabe-se também, que a defesa, que estará a cargo do advogado Romeiro Neto, preter-se-á a tese da absolvição por legítima defesa objetiva, devendo alegar também a violência em causa como atenuante do crime.

Conta, ainda, a defesa de D. Helbe com os depoimentos de várias testemunhas que afirmam haverem visto o capitão esbofetear a esposa, assumindo, depois, gesto de sacar uma arma.

O CARDEAL...

ganda que é desaconselhada pelo menos neste momento.

E' de esperar, assim, que o prefeito venha a velar o dispostivo em causa.

A atitude do prefeito, nesse sentido, será facilitada pela quase nenhuma oposição em torno da matéria. Nenhum movimento se organizou, até aqui, para bater-se pela manutenção do dispostivo.

Entretanto o sr. João Carlos Vital continua mantendo o silêncio de sempre. Nenhuma manifestação, quer oficial, quer particular. Limita-se a dizer que está estudando o assunto.

Além disso, a sua resposta ao Cardeal D. Jaime.

Tentam Envolver a UDN na Manobra Para Afastar Garcez de Ademar

29 de Julho

Diário de um Reporter

CASTELO

COMO SE SAU DANTON

No restaurante Sorrento, na praia do Leme, há um livro de impressões, onde está escrito o seguinte: "Este é um restaurante de onde sai-se satisfeito. a) Danton Coelho".

Os Donos do Inquérito

O sr. José Bonifácio continua a dizer que espera conseguir hora para falar na Câmara a fim de ler as cópias do inquérito no Jornal do Brasil. Entretanto, numa roda, com a presença de jornalistas, o mesmo sr. José Bonifácio admitiu que a principal dificuldade para a publicação dos documentos está em que a cópia do inquérito não pertence somente a ele, mas também a um grupo, que vem resistindo à divulgação imediata e total do inquérito.

Vai Dizer Verdades a Getúlio

O sr. Gustavo Capanema ia subindo, ontem à tarde, para o seu gabinete, levando os srs. Antonio Balbino e Manóes Barreto para discutir com os relatores da maioria o acordo sobre petróleo já acertado com a minoria. O sr. Manóes Barreto está recalcitrante. E disse-nos, de passagem:

— Vou amanhã no Catete. Vou dizer verdades ao Presidente sobre esse acordo do petróleo. A maioria não se conforma com o que se quer fazer com as refinarias.

Carta de Acheson a Capanema

O sr. Capanema prometeu nos dar hoje uma cópia da carta que acabava de receber do sr. Dean Acheson, secretário de Estado norte-americano, na qual este lhe agradece a oportunidade que o líder lhe havia dado para abandonar o texto escrito do seu discurso e falar o que teve vontade de falar no momento.

Parecer Contrário às Emendas do PTB

Ao Projeto do Petróleo — Modificação no Imposto de Renda

Foi iniciado, ontem, pela Comissão de Economia, o exame das emendas de plenário ao projeto de lei sobre a criação da Petrobrás. Hoje, em sessão extraordinária, fará o mesmo a Comissão de Finanças. Quanto às Comissões de Transporte, Segurança Nacional e Finanças, o assunto está ainda em suspenso, embora os relatores já tenham os seus respectivos pareceres prontos. Na Comissão de Economia, o sr. Daniel Faraço deu parecer contrário às emendas do PTB, restringindo a participação do capital estrangeiro e proibindo a participação de firmas que tenham sócios estrangeiros.

MODIFICAÇÕES NO IMPOSTO SOBRE A RENDA

Foi relatado, ontem, pelo sr. Ulisses Guimarães, na Comissão de Justiça, o projeto go-

vernamental modificando a legislação do imposto sobre a renda.

— Não referido projeto, que recebeu parecer favorável, o qual foi a publicar, não se faz nenhuma alteração nos quantitativos.

O principal objetivo é apurar o fisco com melhores recursos para exercer uma fiscalização completa.

O projeto uniformiza a documentação, os livros, a escrituração e os balanços dos registros das sociedades.

UM PROJETO ILÍCITO

O deputado Antonio Horácio relatou, ontem, na Comissão de Justiça, o favorável quanto à sua constitucionalidade, projeto do sr. Lima Figueiredo, proibindo a publicidade remunerada, feita pelas repartições públicas, autarquias, parastatais e de capital misto. Quanto ao mérito, foi contrário à proposição, declarando o quanto que o seu exame era tarefa da Comissão de Finanças. Houve debates, falaram os srs. Dólar de Andrade e Godói Ilha, que foram pela rejeição do projeto, pela sua inconstitucionalidade.

Em face dos debates, resolveu o relator modificar as suas conclusões, pedindo então adiamento da votação.

Ainda pelo sr. Antonio Horácio foi relatado, e aprovado o projeto, instituindo a cadeira de direito penalístico nas Faculdades de Direito.

TRÊS MILHÕES PARA AS CARBONÍFERAS

A Comissão de Finanças aprovou o parecer do sr. Ponce de Arruda, abrindo o crédito de treze milhões de cruzeiros para atender às cotas de que fizeram jus as Companhias Carboníferas que especifica, pela quantidade de carvão "lavador" fornecida de julho de 1949 a dezembro de 1950, à Companhia Siderurgica Nacional.

O parecer foi pela aceitação do projeto.

FACILIDADES PARA EFEITO DE OBTENÇÃO DE PATENTE

Foi aprovado pela Comissão de Serviço Público, o parecer do sr. Ernani Satrio, favorável ao projeto que isenta do pagamento de selos e taxas e concede outras facilidades aos operários e trabalhadores para efeito de obtenção de patentes de invenção.

partidos, falaram ainda os srs. Ivo d'Aquino, Alencastro Guimarães, Euclides Vieira e Francisco Galotti.

NOVO RESTAURANTE NA ZONA SUL

TABERNA DO LEME

Com aprimorada instalação, funcionando até às 4 horas da madrugada — Cozinha 100% brasileira — Diariamente uma Iguaia Nacional

AV. N. S. COPACABANA, 31-B, ESQUINA DA AV. PRINCESA ISABEL (Bem próximo ao Túnel Novo)

Comprometidas as Seções de São Paulo e Ceará — Dívidas Quanto à Posição do Governador Bandeira — Procuram Isolar a Bancada Ademará

O plano engendrado pelo Catete para atrair o sr. Lucas Garcez e a UDN, está em plena fase de execução, e nestes últimos dias atingiu o seu ponto culminante com a adesão à manobra de elementos udenistas de São Paulo. Procura-se envolver nesse momento toda a UDN na articulação. A seção cearense já está praticamente comprometida com a ida a São Paulo do deputado Virgílio Távora, na semana passada, para se articular com os dirigentes udenistas daquele Estado.

AFASTAR GARCEZ DE ADEMAR

O governador Lucas Garcez vem sendo insistentemente assediado com promessas de ser o candidato do Catete à sucessão do sr. Getúlio Vargas, promessas essas que, como é óbvio, têm o objetivo de afastá-lo do governo e de facilitar a pretensão do chefe populista de chegar à Presidência da República.

Um dos elementos mais ativos nessa conspiração é o deputado Moura Andrade, ex-udenista e atualmente sem partido, que tem mantido sucessivas conversas com o governador paulista. Do lado do PSP domina a convicção de que o sr. Garcez continuará e continuará fiel ao sr. Ademar de Barros, mas entre os elementos comprometidos com a manobra há certo otimismo quanto ao enfraquecimento da resistência do governador, que a esta altura já estaria cedendo e mesmo admitindo a possibilidade de um entendimento mais amplo sobre o assunto.

PARTICIPAÇÃO DE RAUL BARBOSA

Da última vez que esteve no Rio, o governador Raul Barbosa foi posto a par do plano pelo sr. Amaral Peixoto, tendo recebido um apelo do presidente do PSD para que continue no governo do Ceará até expirar o seu mandato para evitar que o Estado caia nas mãos do sr. Ademar de Barros, no caso de vitória do sr. Ademar de Barros. Por outro lado, acenou-se ao sr. Raul Barbosa com a possibilidade de seu fortalecimento político no Estado, através de uma composição com a UDN, interessada também em envolver o sr. Barbosa.

Alguns deputados do PSP já sentiram que se esboça um movimento tendente a isolar a bancada do partido do resto da maioria. O constante assédio à UDN para que seu ponto de vista seja considerado em projetos como o do petróleo coincide com o do governo e as demarques de elementos governistas e mesmo do sr. Getúlio Vargas para trazer o partido para a órbita do Catete — têm dado aos pessepetistas a impressão de que o Presidente da República está levando a

No Rio, o Chanceler da Áustria

Chegou, ontem, a esta capital, o ministro dos Negócios Estrangeiros da Áustria, sr. Karl Gruber, que, a convite do governo brasileiro, permanecerá oito dias em nosso país, desenvolvendo sua visita a São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Florianópolis.

O chanceler Karl Gruber, que se fez acompanhar de sua esposa, desembarcou, às 14.30 horas, no Aeroporto do Galeão, sendo ali recebido pelos representantes oficiais do governo brasileiro e outras altas autoridades.

Isenção Para as Novas Industrias

Denunciada a Existência de Interesses Ocultos de Pessoas Ligadas ao Governo

O projeto n.º 284, concedendo às indústrias que se instalarem no E. do Rio de Janeiro, isenção de impostos de exportação, foi, ontem, objeto de longos debates na ordem do dia, tendo sido combatido pelos deputados Adolfo de Oliveira, Benigno Fernandes e Romeiro Neto, que condenaram o aspecto geral da proposição. Embora admitindo que poderiam ser concedidas isenções de impostos às indústrias novas, aqueles representantes manifestaram-se favoravelmente ao exame individual de cada caso.

INTERESSES OCULTOS

O sr. Adolfo de Oliveira denunciou a existência de certos interesses ocultos, a pessoas ligadas ao governo, que desejavam a aprovação rápida do projeto para se beneficiarem através de "testas de ferro". Para melhor estudo da matéria o deputado udenista requereu o adiamento da votação por 24 horas. O líder do governo, sr. Arino de Matos, depois de defender não só o projeto, que é oriundo do Poder Executivo, como o seu substitutivo, apresentado pela Comissão de Finanças, aceitou o adiamento aprovando o requerimento do deputado Adolfo de Oliveira.

COMISSÃO PARLAMENTAR

O sr. Simão Mansur, depois de quase toda a hora de expediente para criticar o plano rodoviário do governo, publicado em vários jornais, segundo afirmou, como matéria paga. Anunciou que apresentará brevemente um requerimento pedindo a nomeação de uma comissão par-

GARCEZ



Está sendo assediado

UDN de Minas Volta a Recomendar Arinos

Através do Deputado Rondon Pacheco

A UDN de Minas voltou a recomendar à sua bancada federal que vote no sr. Afonso Arinos para líder do partido na Câmara dos Deputados. A recomendação veio através do deputado Rondon Pacheco, que regressou ontem de uma rápida viagem a Belo Horizonte, onde teve oportunidade de conversar com os principais dirigentes da seção mineira e com diversos deputados estaduais. Essa segunda recomendação está destinada a reverter de maneira decisiva sobre o ânimo dos recalcitrantes da UDN mineira, aliás reduzidos, neste momento, a apenas quatro nomes: os srs. Alberto Deolito, Lúiz Leite, Leonildo Maciel e José Bonifácio, esse último candidato da alta colabacionista.

SOLUÇÃO NATURAL

Tem-se a impressão, nos últimos círculos udenistas, aliás, de que a batalha pré-escolha de Afonso Arinos — que é esperado no Rio no próximo 4 de agosto — é uma batalha já ganha. O problema agora é de obter a unanimidade e nesse sentido é que prosseguem as demarques.

PASSO PRECIPITADO

Um deputado mineiro manifestou, em conversa com a reportagem, o ponto de vista de que a escolha de Arinos não é uma escolha cem por cento integrada na linha de independência do partido poderá significar um passo precipitado, e possivelmente em falso, na política da sucessão presidencial.

E dessa política — disse — não se pode dissociar a escolha do líder. Elegeremos agora um elemento de acordo com os desejos do Catete será uma prévia abdicação da nossa capacidade de atuação e influência na escolha do futuro presidente da República.

CÂMARA PODERIA SER DISSOLVIDA

Na reunião, que se realizará às 10 horas de hoje, no Palácio Tiradentes, o deputado Nestor Duarte vai ler o texto da emenda substitutiva, que foi incumbido de redigir, para tentar harmonizar as diversas correntes parlamentaristas. Caso seja aceita pelo sr. Raul Pila e pelos demais correligionários, será ela apresentada em plenário.

E' o seguinte o texto do documento redigido pelo sr. Nestor Duarte, ditado por ele de memória, sujeito, portanto, a inexactidões de palavras:

"Verificada a impossibilidade de formar-se o Conselho de Ministros por falta de apoio parlamentar comprovada por sucessivas moções de desconfiança opostas aos conselhos que tenham sido nomeados, o Presidente da República, com o fim de apelar para o pronunciamento da nação e depois de ouvido o presidente da Câmara dos Deputados, poderá dissolver esta desde que o Senado aprove o ato".

Como se vê, são aí estabelecidas restrições fundamentais ao direito do chefe de Estado, de dissolver o Parlamento. E o Senado não poderá ser dissolvido.

O sr. RAIMUNDO PADILHA discorre sobre o transcurso do 90.º aniversário de nascimento de Farias Brito, filólogo e pensador brasileiro.

O sr. DÓLAR DE ANDRADE discorre sobre a exploração industrial da borracha, estabelecendo a venda direta do produtor ao consumidor ou exportador.

OS SRS. GUSTAVO CAPANEMA, VIEIRA LINS, FLORES DA LUNHA e DEODORO DE MENDONÇA encaminham a votação de re-

OBJETIVO LIMITADO

De todas as vaidades, o que resta é isso: quando o avião consegue voar e não cai, a passageira sai num vôo separado, deixa o companheiro olhando o nada, incapaz até de se juntar. Para cúmulo, arrisca-se a que um cronista qualquer ainda se aproveite para dizer que ela é um ícaro moderno.

O único certo é que a vida é permanência. Uma espécie de olimpíada em que a matéria se divide. Elege-se em pessoa e disputa com outros equipes num torneio de longevidade, cada uma procurando se agitar a maior espaço de tempo possível. No meio do caminho aparecem os obstáculos. Pode surgir um cancer, ou um Presidente; o resultado é o mesmo. Se cada um traçar a sua rota curta, num velho bonde seguro, pelo menos se livrará de portas abertas para o fim, numa altitude feita para serras geladas, não para o homem comum, que é pó e ao pó reverterá.

Os Novos

Telico e inquietação dos novos, que se lançam em aventuras imensas. A morte não precisa que se vá ao encontro dela. Vem calma, cronometrando cada fração de segundo. Sua sentença é dada no primeiro dia, quando o primeiro choro do recém-nascido abala a Maternidade e faz os artistas do cinema americano ficarem com aquela cara idiota. O resto consiste em deixar que o mundo caminhe, não se atropelando uns aos outros, porque assim não há um jogo correto. Isso é que os homens não compreendem e parece tão simples. O governo, por exemplo, se compraz em diminuir as vitaminas dos garotos, abreviando o trabalho da morte. Bobagem. Ela não perdoo, também, os homens do governo, embora

A Ambição

Nessa carreira, há os que correm e os que apostam. Ambos estão errados. O ideal é fixar o roteiro, atender aos vizinhos e tocar para a frente. Para o Barnabé, a frente estaria resolvida se

A LUTA

Assim os funcionários. O governo demora, eles aceitam esportivamente a situação e continuam na sua maratonina, devagar e sempre, sem se afobar, que o caminho é longo. Enquanto o progresso não tirar o bonde, Barnabé continuará indo e vindo no campo do ministro, o Melo Flores, Simões Lopes, o Arício, cada qual se querendo apressar no rumo do infante de misericórdia. Quando passa um ano de competição, os funcionários organizam uma festa e se congratulam, porque a vantagem é não desistir, reservando-se o privilégio de disputar até o fim, porque o que lhes interessa não está no prêmio dos dias presentes, mas simplesmente na permanência, que é o grande prêmio.

A Memória de Eva Perón Homenageada na Câmara

FLORES

Vários Deputados Falaram Sobre a Personalidade Daquela que Foi a Primeira Dama da Argentina — Visita de Senadora Dominicana



Falou sobre Eva

Vargas Pede Crédito em 4 Mensagens

O presidente da República encaminhou à Câmara dos Deputados quatro Mensagens, capeando identico numero de projetos de lei.

O primeiro dispõe sobre a importação de uma "Cidade Miniatura", de funcionamento elétrico, denominada "Railwayland", adquirida na Inglaterra, pelo Instituto Paulista de Pesquisa sobre o Cancer, para uma campanha destinada a angariar fundos para a construção de um laboratório. O segundo projeto solicita a abertura de crédito para reconstrução e aparelhamento das instalações da Fabrica da Estrela, destruídas por uma explosão em primeiro de outubro de 1951.

Outro crédito é solicitado para ocorrer às despesas com a instalação de coletorias federais nas cidades paulistas de Adamantina, Alvarés Machado, Campos do Jordão, Candido Mola, Dracena, Fernandópolis, Luedia, Martinópolis, Osvaldo Cruz, Pirapólis, Poá, Presidente Bernardes, Regente Feijó, Suzano, Vera Cruz e Votuporanga.

A última mensagem cria gratificações para membros do Conselho de Terras da União.

Na Paula a Denúncia Contra H. Lafer

À denúncia formulada contra o ministro da Fazenda, sr. Horácio Lafer, pelo deputado Muniz Falcão, será incluída no Ordem do dia da sessão de hoje da Câmara dos Deputados, segundo determina a Lei de Responsabilidade. Este foi o aviso formulado, da presidência, pelo sr. Nereu Ramos, durante a sessão de ontem.

Por outro lado, o projeto que prevê recursos para o programa nacional do petróleo e para o Fundo Rodoviário Nacional foi retirado da Ordem do Dia, em face da alegação do sr. Ponce de Arruda, relator do projeto na Comissão de Finanças, de que o avulso distribuído continha inúmeros erros de impressão, tornando assim inútil o sentido do seu parecer.

A Nossa Opinião

Reparação em Tempo

Há Sinceridade Nisso?

O DASP está transmitindo ao funcionalismo boas notícias a respeito do aumento. Não aceita as idéias do ministro da Fazenda, que condiciona a melhoria dos vencimentos às possibilidades do erário.

Sua tese é mais humana. Entende que o único critério admissível é o das necessidades dos servidores públicos. O Estado não pode apresentar saldos financeiros enquanto os barnabés passam privações. Seria um crime intolerável, nesta época de solidariedade social, em que o Governo tem deveres sagrados para com toda a coletividade, constituindo um absurdo desamparar os seus empregados. Se todos os trabalhadores vivem sob a tutela estatal, por que excluir dessa proteção os funcionários da própria União?

O DASP está certo ao sustentar tal ponto de vista. Mas acontece que ninguém acredita na sua generosidade. O ceticismo é geral, dados os precedentes. Em todo caso, aguardemos mais alguns dias, quando deverá ser conhecida a tabela que está sendo elaborada. Então veremos se há sinceridade na publicidade que o DASP tem feito em torno da sinfonia do aumento.

Não Basta Prever

A COMISSÃO Federal de Abastecimento e Preços está convencida da inutilidade dos tabelamentos. Seria mesmo uma temerosa criminosa insistir nos erros que, a respeito do assunto, cometeu a C. C. P.

Assim, afrouxando os controles, a COFAP dedicou mais atenção ao problema dos transportes, da armazenagem e do estímulo à produção. Mas, infelizmente, não conseguiu solucionar a questão. Faltaram-lhe elementos técnicos e financeiros para realizar a obra de grande envergadura que o país reclama naqueles setores.

A tarefa realmente não é para um órgão só. Exige a dedicação de todo o Governo, através da conjugação de esforços do pesado mecanismo estatal. De qualquer forma, a COFAP também fracassou, no tocante aos abastecimentos, à semelhança do que já se verificara com referência aos preços.

Ainda agora, o seu dirigente afirma que aumentará a escassez no fim do ano. Não conseguindo prover, contenta-se em prever, o que não basta. É a confissão da falência governamental em matéria relevante para o bem-estar do povo.

Em todo esse triste episódio, salva-se apenas a franqueza do sr. Benjamin Cabello. Convenhamos que parece muito pouco para a coletividade. Não representa sequer uma consolidação para as martirizadas populações brasileiras.

As Adicionais

O LIDER do governo na Câmara está movendo os pauzinhos no sentido de ser derrotada em plenário a concessão das adicionais aos funcionários públicos que contam mais de 15 e mais de 25 anos de serviço efetivo. Essa concessão consta do corpo dos Estatutos do funcionalismo, ora na Câmara, de volta do Senado. Como se sabe, o sr. Capanema conseguiu derrotar a medida quando o projeto do Estatuto foi discutido naquela casa legislativa. O Senado, entretanto, a rejeitou embora com algumas modificações.

Alega o sr. Capanema que as gratificações constituem aumento de vencimentos, assunto privativo do Poder Executivo, sendo, portanto, inconstitucional sua concessão pelo Legislativo sem uma proposta do Presidente da República.

A tese do sr. Capanema é muito discutível. O líder do governo deve se lembrar de duas coisas: os vencimentos não podem ser reduzidos, mas as adicionais poderão ser suprimidas por outra lei. Logo não são aumento. Outra coisa: a proposição passou pela Comissão de Constituição e Justiça, onde existem vários juristas e foi aprovada. Foi o próprio órgão técnico da Câmara que a julgou constitucional, mantendo a tese de que as gratificações não podem ser consideradas como aumento de vencimentos.

É claro que o sr. Capanema está cumprindo ordens do Cate. O sr. Getúlio Vargas, que acabou, em 1931, com as licenças-prêmio e com as adicionais, não as quer restaurar agora. É uma questão de ponto de vista do Chefe do Governo. Resta saber se o plenário seguirá o líder ou se manterá o ponto de vista dos juristas da Comissão de Constituição e Justiça.

Cruz Vermelha Soviética

SERÁ apresentada uma proposição à Junta de governadores da Cruz Vermelha, em Genebra, pedindo a expulsão das Sociedades da Cruz Vermelha controladas pelo Kremlin. Alegam que o regime soviético está desvirtuando aquela instituição, tirando-lhe a feição humanitária que exprime o significado da sua criação.

A Cruz Vermelha é uma entidade de caráter universal, destinada a uma grande obra de beneficência, sem predileções políticas. Seu dever é colocar os interesses e os sofrimentos da humanidade acima de nacionalidades, de regimes e de crenças religiosas.

A proposta dos exilados dos países satélites e da própria Rússia é perfeitamente compreensível. O regime comunista não tem a mínima consideração pela vida humana. Como exigir-se que esse regime tenha pela Cruz Vermelha a consideração que têm os povos civilizados, dentro das convenções internacionais que assinaram?

A Cruz Vermelha Soviética é, portanto, uma entidade desviada do programa da grande organização universal. Não pode merecer dos países civilizados essa admiração que todos têm pela obra generosa e benemerita de Henry Dunant.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Quem Dorme na Ponta

Pedro Dantas (Cronista Parlamentar do D.C.)

Dizia o poeta francês Pierre Reverdy, num pequeno poema-plada, de que tentaremos dar uma idéia aproximada, traduzindo de memória:

"Se você for por uma rua, súbito ouvir chamarem: 'pst!' e, nisso, vir passar um táxi, não se detenha: é para o táxi".

Era, ainda, nos tempos do cubismo literário e do dadaísmo, que precederam o "surrealismo", do qual Reverdy foi um dos precursores. Bons tempos, afinal, apesar de tudo. Pelo menos, aparentemente, era mais fácil chamar um táxi, em Paris, do que em São Paulo. Em duas filas, ao centro da Avenida, lado a lado os táxis, com 3.000 automóveis, viviam dando sóla o dia inteiro, a mil e quatrocentos a bandeirada, que passaria, a seguir, a duas pratas — aquelas bonitas pratas da época, moedas de prata, mesmo... Enfim, táxi era mais fácil, no Rio, e a qualquer hora, do dia ou da noite, em qualquer rua, por mais distante, podia verificar-se a cena referida no poeminha de Reverdy.

OS TAXIS NA 1ª GRANDE GUERRA

Em Paris, os táxis tiveram, mesmo, os seus dias de glória. Coube-lhes um papel decisivo na defesa da capital. Foi de táxi que o marechal Joffre conseguiu conter o avanço alemão e preparar a resistência da primeira batalha do Marne. Parece que essa primeira e improvisada motorização foi da iniciativa do general Gallieni, que se encarregara da execução da manobra da corrida para o mar e com esse objetivo requisi-tou e convocou os táxis de Paris e seus motoristas.

É um glorioso e inestimável serviço que lhes devemos, todos, pois naquela ocasião, mais do que nunca, a França cumpria o que parecia a marca do seu destino e uma constante da sua história de servir à civilização e sacrificar-se pela causa das liberdades humanas. Eles nos salvaram, um pouco, a todos, os bravos e velhos táxis parisienses, e isso há de ser contado a favor de seus irmãos nacionais, que um dia também podem ser chamados a alguma tarefa patriótica, de não menor grandeza e importância.

Até o advento do Estado Novo e ao período em que

sofremos o ricochete das consequências da segunda guerra mundial, o serviço de táxis, no Rio, foi sempre muito satisfatório. Depois, vieram as restrições cambiais e o racionamento da gasolina, que, praticamente, desapareceu do mercado. Obter um táxi tornou-se, então, o sonho de muitos aflitos, desses que teimam em ter problemas de transporte urgente, muitas vezes entre pontos não ligados entre si por nenhuma linha de transportes coletivos.

UM PROBLEMA SOCIAL E ECONÔMICO

Nunca mais foi possível trazer à normalidade o serviço de táxis. Não havia gasolina, ou não havia câmbio, ou não havia carros, ou, havendo tudo isso, não havia, na cidade, condições de vida que permitissem aos motoristas ganhar a vida e servir bem, obedecendo às tabelas. Daí as reivindicações de sucessivos aumentos, que deixam o público mal satisfeito, pois transformam o táxi num meio de condução inatingível e, assim, acabam por voltar-se contra o próprio motorista, reduzindo-lhe a fêria, e forçando a reivindicação de novo aumento, no conhecido círculo vicioso das crises inflacionárias.

É caro e deficiente o serviço cuja tabela acaba de ser aumentada. Mas, que fazer? O motorista que trabalha a quilômetro, isto é, que paga ao garagista, em média, Cr\$ 1,60 o quilômetro, não pode rodar vazio (ele paga pela quilometragem) e, por conseguinte, não pode aceitar certas corridas, salvo combinação especial. A essa altura, o passageiro consócio dos seus direitos, brada que é uma expolição, um abuso inqualificável, resultado da falta de policiamento. E há casos em que, de fato, assim é. Não são, porém, — longe disso — a maioria. A maioria é de casos de necessidade econômica-social, que ninguém quer trabalhar sem garantir o sustento próprio e da família; e o que parece exploração é a inexorável consequência das leis de uma economia rebelde, que não se deixa dirigir, por mais que queiram.

As novas tabelas, que desagradaram ao público, sem atender integralmente aos motoristas, não podem, realmente, resolver o seu caso. Além de tudo, foram baixadas por decreto presidencial, o que é demais e não é bastante para um serviço municipal. Extravagâncias da intervenção no econômico, por certo. Impropriedades, como havemos de ver.

Ciência ao Alcance de Todos

Alumínio

O alumínio juntamente com o oxigênio e o silício é encontrado integrando a formação do nosso globo terrestre, sendo que o primeiro é, dos três, o elemento de maior abundância. Como o alumínio não se acha em estado puro e sim combinado com o oxigênio e o ácido silícico, iremos encontrar então os silicatos que nada mais são do que seño a combinação do alumínio com aquele ácido, e constituindo deste modo a quase totalidade das rochas, as quais, motivadas pela erosão, transformam-se em caulins e argilas.

Como matérias produtoras de alumínio, temos que as principais são a bauxita e a laterita. A bauxita é a denominação genérica para os diversos óxidos de alumínio hidratados nativos, contendo aproximadamente 50 a 70% de óxido de alumínio e 25 a 30% de água e apresentando ainda quantidades variáveis de óxido de ferro, titânio e silício. Comumente apresenta-se sob um aspecto de massas compactas terrosas de mistura com argila e limonita; quanto à sua cor é mais ou menos esbranquiçada ou então rosa ou vermelha. É a bauxita infusível e inatacável pelos ácidos, e um minério muito importante, pois como já dissemos, constitui a matéria prima do alumínio. Quanto à laterita, é ela uma rocha resultante da mesma forma de hidratos de alumínio, ferro e titânio. Encontram-se a comumente nas zonas tropicais, à custa de rochas aluminosas subjacentes, em virtude da alternância entre umidade e secura; acha-se dotada de uma cor avermelhada.

Usam-se dois processos para a produção de argila. O primeiro, um tanto ou quanto antiquado, é a extração com soda; o segundo, bem mais moder-

no, consta do processo Bayer, que iremos narrar, após o da soda. Naquele, após a secagem e a moagem da bauxita, é esta misturada com soda, havendo logo depois fornecimento de alumínio de sódio, o qual é tratado com água quente, para que a bauxita do aluminato seja filtrada. No segundo (o de Bayer), aquecemos a bauxita, adicionando-se assim que se inicie o aquecimento lixívia de soda concentrada. Este aquecimento é feito num aparelho destinado a altas temperaturas, conhecido como autoclaves, os quais assemelham-se às caldeiras, fechados por meio de válvula regulável, provida de manômetro e termômetro, fazendo assim com que o aquecimento se realize sob pressão e acima de seu ponto de ebulição normal. Pois bem, este aquecimento que acima falamos realiza-se aproximadamente a uma pressão de 7 atmosferas.

Para que se possa reduzir a argila para que a mesma possa formar alumínio fazemos com que aquela seja submetida única e exclusivamente à eletrólise, cujo eletrólito é constituído de: fluoreto de sódio e alumínio e de argila, os quais vão apresentar uma fusão aproximadamente de 900 a 950°. Ao elaborarmos a fusão, deve-se esta feita em bacia com a sua parte interior revestida de carvão. Quanto aos ânodos, é freio-

quente usar-se eletrólitos de co-que, que em geral é isento de cinzas (coque de petróleo, da hulha, etc.).

Referente aos catódos temos que o mesmo é representado pelo recipiente da eletrólise.

Devemos salientar que o metal em estado bruto é doado de acordo com a composição do metal que resultará da eletrólise proveniente do método analítico, sendo daí passado por um outro processo de fusão.

O alumínio é um metal que como se sabe já está se tornando de tão elevada utilidade de quanto a do ferro. Ele, quando em fusão, ao sair do forno, arrasta o sal marinho, ou sal de cozinha ou ainda cloreto de sódio, bastando para dele se separar, submetê-lo a um tratamento pela água, a qual dissolve este último. A seguir funde-se mais uma vez o alumínio já então livre e imediatamente recebe-se em moldes para o transformar em barras.

Este metal é um intermediário entre os metais preciosos e os metais duros usuais, e apesar de não estar ainda muito espalhado o seu uso, é de esperar (como já estamos presenciando) que o uso dele se torne muito maior, pois é dotado de qualidades importantíssimas, quais sejam: brilho, maleabilidade, ductibilidade, inalterabilidade ao ar, brancura e principalmente o seu pouco peso.

Quanto à composição do alumínio puro é de se notar que o mesmo apresenta sensíveis variações embora insignificantes. Temos então que é ele constituído principalmente de ferro e silício, principalmente porque são estes que irão modificar as propriedades mecânicas do mesmo. Em relação aos compostos químicos e soluções usadas na confecção de

Palácio Itamarati

O sr. João Neves da Fontoura ministro de Estado das Relações Exteriores, designou o diplomata Carlos Sette Gomes Pereira para exercer a função de Secretário da Comissão de Reparações de Guerra, em substituição a Lúcio de Albuquerque, do Nascimento e Silva; e designou o diplomata Milton Telles Ribeiro para exercer a função de Auxiliar de Gabinete do Secretário Geral do mesmo Ministério, em substituição a Mario Tancredi Borges da Fonseca.

O professor Lourenço Filho, Presidente do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura (IBCEC), designou o Conselheiro Reginaldo de Amaral Sauer para exercer as funções de Secretário Executivo do mesmo Instituto.

Viva a Adulterio!

MAURÍCIO DE MEDEIROS

Sempre que se fala em divórcio a grande maioria das mulheres se manifesta contra essa medida. Tal atitude provém, sem dúvida, de um certo sentimento de insegurança afetiva.

As casadas temem que, com o divórcio, seus maridos as troquem facilmente por outras. Na verdade não baseiam a vinculação matrimonial nos laços afetivos, que procurem manter indestrutíveis. Preferem baseá-la na obrigação legal.

Isso não impedirá os maridos de buscarem alhures um afeto que decresce e desaparece no lar. Dir-se-ia que as mulheres, embora sofrendo com isso, preferem essa situação à liberdade concedida pelo divórcio. E até, quanto aos seus próprios sentimentos, dir-se-ia que preferem o adultério a uma atitude franca, protegida pela lei do divórcio, de um novo casamento.

Neste sentido, uma pequena notícia relativa a um julgamento realizado há poucos dias no Tribunal do Juri de Nilópolis é muito elucidativa.

O réu, que já fora absolvido de uma primeira vez pelo Tribunal do Juri de Nova Iguaçu, era acusado de ter assassinado o marido de sua amante.

Tratava-se, pois, de um adultério surpreendido em flagrante pelo marido. Este sacou de uma arma certa-mente para atirar em quem lhe estava roubando o afeto da esposa. Mas o seu rival foi mais rápido. Atirou em primeiro lugar e matou o homem com cuja mulher se encontrava.

A notícia diz que, por tratar-se do primeiro julgamento desse Tribunal, ou por motivo do crime a ser julgado, a audiência de populares foi considerável.



Terminados os debates, era preciso retirar o réu da sala de julgamento. Como faltassem acomodações para isso, ele foi transferido para uma casa vizinha.

Na rua, diz a notícia que elevado número de mulheres acompanhou o réu até a casa para onde ele ia, demonstrando sua simpatia por ele e gritando-lhe que ele seria absolvido!

Veja-se bem o episódio. Eram as mulheres que afirmavam a sua simpatia pelo homem que matara o marido da mulher de quem fora amante! "Devia ser absolvido". Praticamente é como se dissessem:

— "Você fez muito bem em ser amante de uma mulher casada e matar-lhe o marido".

Se a vítima estivesse presente sentir-se-ia orgulhosa de ter cometido adultério, pois afinal aquela simpatia das mulheres pelo seu amante valia pela aprovação que elas lhe davam de seu pecado!

Se a essas mesmas damas fosse perguntada sua opinião sobre o divórcio, elas responderiam com trejeitos de indignação:

— "Divórcio? Que horror!" Em termos mais simples e concisos, é como se exclamassem em coro:

— Abaixo o divórcio! Viva o adultério!

Talvez a Igreja Católica, que se opõe com tanta tenacidade e incrível êxito ao divórcio, não concorde com a atitude dessas damas. Mas a inexistência do divórcio é que as conduz a tão estranha situação.

— "Viva o adultério!"

O Que Se Diz

... QUE o deputado Epilogo de Campos é sempre o primeiro dos "pinga-fogos" que ocupam o microfone nos primeiros instantes da sessão da Câmara...

... QUE, entretanto, em um, tendo chegado atrasado, falou em último lugar, tendo, em consequência, recebido um palmo com a seguinte "madrinha": que não é de autoria do sr. Carvalho Sobrinho, atualmente na Inglaterra...

"Que seja Epilogo nas letras, Como escritor ou teatrólogo, Mas no tal do 'pinga-fogo' V. Excia. é o 'Prologo'..."

... QUE a Junta de deputados da Assembleia baiana designada para julgar o governador Farias Pacheco está sendo chamada de "Junta Balbino", pois todos os três deputados que compõem o comitê vivem em sr. Antonio Balbino...

A Opinião do Leitor:

ESCOLA PARA MONA

"Escola para Moná" está longe de ser título de conto para suplemento literário. Tem um personagem, sim, e de nome perfeitamente literário — o paciente Osório Parreiras. Ele está em frágil na cadeira, assenta a navalha para afiar-lhe o corte e, enquanto conclui os seus preparativos, continua uma conversa iniciada só Deus sabe quando:

— Este é um bom lugar. Se tivesse uma escola, seria um ótimo lugar. O que estraga é isso, das crianças terem de andar três quilômetros para estudar em Pendotiba. O governo bem que poderia abrir uma escolinha em Moná, porque é um sacrifício danado a gente ver as crianças crescendo por aí. Depois, quando o governo abrir conta para a educação dos adultos, vai ser muito mais difícil. Esse negócio de estudos a gente começa cedo.

Vai-se o freguês, Parreiras olha as cadeiras e chama o primeiro. Se se trata de pessoa com ares de alguma projeção, prossegue incansável a moer o seu assunto:

— O senhor veja como isto aqui ficaria, tendo escola. A gente podia viver sem a preocupação de ir para as crianças. Para mim, são quatro preocupações. Ora, como é que se pode pensar em viver a vida toda num lugar assim? Eu vou ficando, mas, muita gente desiste e se muda. Assim, é muito difícil Moná progredir como devia.

Alguns fregueses concordam, outros não. Estavam plantando um silêncio aborrecido e, às vezes, ainda alumiavam a navalha, dizendo que ela não está com a gente.

Osório Parreiras se desculpa humilde e se fixa na sua grande esperança em que, um dia, há de sentar-se na sua cadeira um grande do governo que se comoverá e terminará, arranjando para construir uma escola em Moná.

Resistência ao Acôrdio: Petróleo

O sr. Gustavo Capanema está tendo certas dificuldades em vencer, dentro dos partidos que compõem a maioria, a resistência que surgiu ao acordo que, com autorização do sr. Getúlio Vargas, concluiu com a UDN e demais partidos interessados na solução estatal do petróleo.

Alguns deputados da maioria, notadamente o sr. Manhães Barreto, não se conformam com qualquer solução que signifique encampação das refinarias concedidas a particulares e questionam a validade da decisão em plenário.

O sr. Capanema está usando, nesse momento, argumentos da persuasão, conversando com os recalcitrantes. O certo, porém, é que o líder está executando uma mudança de orientação ordenada pelo próprio Cate.

Quanto à UDN, o sr. Luís Garcia reiterou nos ontem que considera concluídas definitivamente as negociações, aliás assinadas por escrito.

S. A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação Avenida Rio Branco N.º 25 — Sete prôpra

Horácio de Carvalho Jr.

Director Redator Chefe

DANTON JOBIM

Director Superintendente

J. B. MARTINS HUMARAES

TELEFONES:

Director Geral 43-6465

Director Redator Chefe 43-3014

Director Superintendente 43-3030

Gerente 43-3030

Gerentes 43-6463

Redator Chefe Assistente 43-5574

Secretaria 43-5530

Política 43-4437

Economia e Finanças 43-2014

Esportes 43-4172

Polícia 43-5062

Suplementos 43-3239

Depart. de Difusão 43-3602

Depart. de Publicidade 43-3600

Depart. de Publicidade 43-3763

ASSINATURAS

Vendas avulsas ... Cr\$ 1,00

Assinaturas:

Anual ... 150,00

Semestral ... 80,00

Parcelas de Convenção Postal

Anual ... 150,00

Semestral ... 80,00

SUB REGISTRO POSTAL

Subscrição em São Paulo

Av. Ipiranga 979 13.º 1311

Tel. 36-4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está dirigida ao ELIAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A. com sede nesta cidade. Av. Rio Branco 25, 13.º andar. Telefone: 23-3763 e 43-5014 para onde deverão ser remetidas todas as solicitações e pedidos de publicidade original e clichê.

Panorama Econômico

ciação Americana de Armadores, publicado ontem. Entretanto, segundo este relatório, o ritmo de construção dos petroleiros é, nos Estados Unidos, muito inferior à da construção dos mesmos tipos de navios, na Europa.

Aumenta a Produção de Cimento

No primeiro trimestre do ano em curso o país produziu 364.366 toneladas de cimento, no valor de Cr\$ 48.760.616,00, informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura. Em relação ao igual período de 1951, o aumento

Nova Usina Siderúrgica na Índia

A Índia negocia um empréstimo com o Banco Mundial para ampliar a indústria siderúrgica. O chefe da missão ao Banco, que, recentemente, esteve naquele país asiático, afirmou em Nova Delhi, que recentemente se havia chegado a um acordo "de princípio" sobre a prestação

A produção siderúrgica da Índia está, como se sabe, muito aquém das necessidades do consumo. No decorrer do ano passado, por exemplo, quando as usinas indianas produziram pouco mais de

30 cruzeiros — conforme dar-se-á no regime de liberdade cambial — as empresas estrangeiras consumirão menos divisas do que sob o regime atual.

Em Nova York e em Zurich continuam circulando boatos dando como iminente nova desvalorização da libra esterlina. Peritos cambiais norte-americanos consideram ser quase impossível, o governo britânico conseguir o atual cotacção oficial de 1 libra por \$2,80 (dolar). Se bem que não haja panico e não se estejam

Processando grandes operações de liquidação, denunciadora de uma "corrida" contra a libra, acreditamos os referidos peritos (mencionados pela revista de negócios Business Week), que a Grã-Bretanha não poderá reconstituir suas reservas de ouro muito acima da atual cifra de 1 bilhão e 700 milhões de dólares. Por este motivo, consideramos inevitável a desvalorização prevista. Quanto à possível cotação da libra, após desvalorização, pensa-se que se o governo agir antes do déficit tornar-se muito grande, oscilará em cerca de \$2,50, dólar. Se, entretanto, houver hesitação, achamos os técnicos que a cotação virá a muito menos.

“Câmbio Livre”

Com o título acima foi publicado domingo, na página de “Economia e Finanças” um artigo no qual lamentável erro desfigurou o racio-



1938	1948	1949
------	------	------

Como se sabe, as Estações de aço do mundo. Sua quase 50% do total mundial mensais em 1938. Com a paz atingiu volumes extrínsecos, os programas de armamento após guerra. Em 1948, das mensais, em 1949 a primas em 1950, atingia a 7,3 na média mensal do primeiro

Ora, como se vê, o erro desvirtua completamente a argumentação. É evidente que remetendo lucros a dólar de

RAPTORES DE MULHERES

TRIPULAM OS DISCOS VOADORES!
TODOS PODEM SER HIPNOTIZADOS POR TELEFONE!

**TODOS PODEM SER HIPNOTIZADOS POR TELEFONE
JÁ FOI INVENTADA A MÁQUINA DE CONSERVAR A VIDA
O ANJO E A SEREIA — VOCÊ SABE AMÁ-LO ?
AMOR FAZCO AMOR VERDADEIRO**

AMOR FALSO, AMOR VERDADEIRO
A ESMERALDA DIABÓLICA — O AMOR DE ESTELA
 O MARIDO DA MULHER QUE TRABALHA, Segredos de Beleza, Canções, Passatempos, Poesia, etc.
 Leia o n.º 262 de **GRANDE HOTEL** — a mágica revista do amor, que dá sorte - Cr\$ 4.00 - Nas bancas

Setembro	53,70	53,91	4½	..	..	..	..	304,00	288,00	alta de 36 a 72 pontos.
Dezembro	52,70	52,97	5	..	..	..	..	238,00	274,00	13 A C U
1953	52,10	52,30	5½	..	..	..	..	285,00	265,00	Nova York, 28

[illegible]

Recife, 28	Rojos	Ant.	Nova York, 28	Aberto	Fech.
	Naes				
Urnas de 1.ª	200,00	200,00	Outubro	30,96	37,55
Crustais	158,00	158,00	Dezembro	36,79	37,40
Demeraras	192,20	192,20	Marco 1853	36,70	37,30
			Malo	36,56	37,17

de 10 a 12 pñhos — Estavel, co
 — No fechamento — Estavel, co
 baña de 1 a 3 e alta de 1
 4 pontos.
 — Vendas 78 contantes.

TRIGO
 fechamento

Entradas		Saídas		Saldo	
Depos. contem.	—	7.082	—	36,08	36,08
5/ de 80 km.	—	—	—	34,68	34,68
Depos. de 80 km.	—	—	—	40,50	40,50
Depos. de 80 km.	6.280,384	6.280,384	—	—	—
Existência	—	4.760	—	—	—
Existência	522,069	522,069	—	—	—

Consumo	4.000	2.000	STOCK EXCHANGE DE LONDRES			
ALGODÃO			Londres, 28		COMPRADORES	
Em Pernambuco			TÍTULOS BRASILEIROS		PLANO "B"	
Recife, 28					Roje	Anterint
Séries	Roje	Ant.			p m	p m
Fin. 5. Comp. . . .	330,00	330,00	FEDERAIS:			
Mais:			Comp. 5. 47			

Lipo 5, Comp.	290,0	290,0
Mercado	Est.	Est.
E n t r a d a s		
Pagto em m/p f. de 80 ks, mercado e de res-	189 177	189 177
C o n v e r s ã o s		
Conversão do 1913 5%	49-10-0	49-10-0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	30-0-0	30-0-0
Rio de Janeiro, 1927 7%	36-10-0	36-10-0
Bahia, 1923 5%	33-0-0	33-0-0
TÍTULOS DE OUTROS GOVERNAMENTOS ad		

Importação ...	...	...	Freehold Co. Pref.	80-0-0	80-0-0
Existência ...	30.314	31.014	Bank of London & South America Ltd.	4-6-3	4-6-3
Consumo ...	700	700	São Paulo Gaz Co. Ltd. (Pref.) ...	7-5-0	7-5-0
EM SÃO PAULO			Cables & Wireless Ltd.	111-10-0	111-15-0
(Cotações por 15 quillos)			Osaka Coal & Wagon Ltd.	0-2-0	0-2-0
São Paulo, 28	Atas	Feas	Imperial Chemical Industries Ltd.	2-3-3	2-3-3

Julho	..	N-C	N-C	Lloyds Bank, Ltd. ("A" Shares) ..	2-40	2-40
Outubro	..	296,50	297,50	Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	2-17 3	2-17 3
Dezembro	..	206,50	206,50	95% Paulo Railway Co. Ltd. Ações		
Março 1953	..	313,00	311,50		0-12 9	0-11 50
Vendas	..		1.500	TÍTULOS ESTRANGEIROS		
Mercado	..	Est.	Calmo	Consols. 2½%	56-7 6	56-10 00
				Bm. de Guerra Britânico, 3%		

Disposi		1977-78		1978-79		1979-80	
Tipos:	Ant	Ant	Ant	Ant	Ant	Ant	Ant
3	..	..	..	..	..	..	..
3	..	..	..	..	..	..	..
3	..	..	..	..	..	..	..
4	..	..	..	..	..	..	..

PRIMEIRO PLANO

O casal desceu do edifício em que morava, no Flamengo, e ia jantar na casa de um amigo em Copacabana. O marido disse à mulher que esperasse um pouco, enquanto ele ia no boteco comprar cigarros.

Ao voltar, encontrou a seguinte cena: a mulher com o ar aborrecido, o rosto virado; à beira da cama, um "Cadillac", a porta semi-aberta, um cavalheiro dizia qualquer coisa à sua senhora.

Então, ele, que era de briga, veio como se não quisesse nada, abriu a porta traseira do automóvel, e diz para o cavalheiro:

— Oh, quantos gentilezas! O senhor está oferecendo uma carona à minha mulher? Pois vamos, imediatamente. E' tão difícil encontrar um táxi a essa hora.

A mulher, nervosa, não queria entrar no carro. Mas o marido insistiu persuasivo, e ela entrou. E ele comandou firme:

— Copacabana, na rua Miguel Lemos.

Marques Rebelo nos contou que Prudente de Moraes Filho foi uma vez aconselhado pelo médico a morar em uma casa perto do mar. Era no tempo em que os senhores se esbaldavam em gentilezas para com os inquilinos.

Lá estava ele a mostrar a casa ao ilustre advogado, a apreçoar suas conveniências.

— Dou-lhe, aqui o senhor está tão bem instalado. Veja: pela frente o senhor tem o mar, quer dizer, o hidrogênio; nos fundos, o senhor tem a mata, quer dizer, o oxigênio. É uma casa magnífica, doutor!

...

Nos Estados Unidos contam agora a seguinte aneddotica:

Lana Turner disse para uma amiga:

— Você se lembra daquele vestido formidável que eu comprei? Aquela apertadíssima, sem alça, decotado, sem costas, sem nada? Pois fique sabendo, meu bem, que tive uma grande decepção! Acabei descobrindo que não era um vestido, era um cinto!

...

Procuramos em vão, para a "Antologia de Machado de Assis", uma crônica de "A Semanana" em que ele se manifesta a favor dos fornos crematórios, sobretudo porque tinha pavor de ser enterrado vivo. São quatro volumes de "A Semanana", não há infelizmente um índice remissivo, não nos foi possível encontrar a tal passagem. Mas juro e dou fé que ela existe.

P. M. C.

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 29 — Pode viajar, entretar negócios e contratar casamento. Quarto crescente, às 20 horas e 20 minutos.

ACONTECERÁ HOJE

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números razoáveis, para todos os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

A Moda de Paris

UM MODELO EM VELUDO CLARO

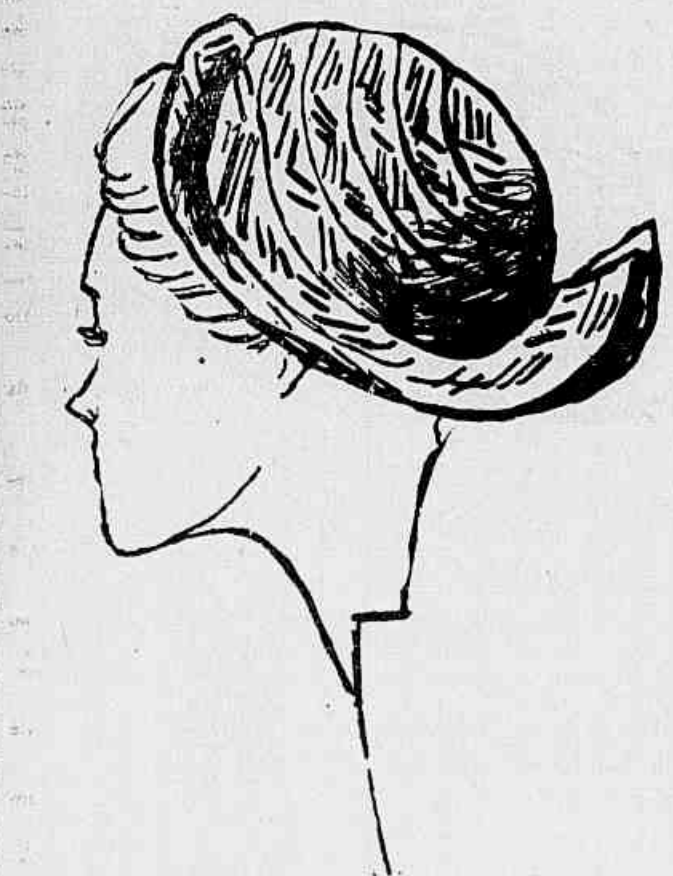
De Simone Pascal, da Franco Presse



Os grandes costureiros de Paris, já, neste inverno, estão abertos à tradição que impunha tons escuros para os vestidos de veludo. E um deles, mais usado, lançou — com sucesso — o casquinho curto, estilo capelina, sobre um vestido negro, em veludo rosa pastel, com mangas 3/4 apertadas abaixo do cotovelo e gola redonda, juvenil, presa por um tórax de seda terminada em duas grossas borlas de seda brilhante.

World Copyright 1952 by A. F. P. Paris

De Paris e Nova York para Você!



Diplomata Brasileiro

Condecorado

LA PAZ, 29 (U. P.). — Em reconhecimento aos relevantes serviços humanitários prestados no decorrer da última conflagração na Bolívia, a Cruz Vermelha Boliviana, atualmente sob a encampação do governo Paz Estenssoro, resolveu condecorar o Diplomata brasileiro Arthur Gouveia Portela com a Cruz Humanitária de 1.ª Classe.

CONCERTOS

DIA 31, às 21 horas — Pró-Arte — Virtuosos de Roma — no Teatro Municipal.

PASSATEMPO

Dirigido de RONEGA PALAVRAS CRUZADAS

De Ronega — Rio. Desenho de Balidan.

1	2	3	4	5
6	7	8	9	10
11	12	13	14	15
16	17	18	19	20
21	22	23	24	25

Bolide Rio. C. C.

HORIZONTAIS: 1 — Abrir sala em frutes 2 — Pobre 3 — De gradação 4 — Nome próprio masculino 5 — Igualar.

VERTICAIS: 1 — Deixar de se manifestar 2 — Sorte agradável 3 — Trabalhar 4 — Ama extremamente 5 — Ruborizar-se.

Lexicos consultados: Lello Popular e Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa de H. Lima. Solução do PASSATEMPO anterior:

HORIZONTAIS: Ocapil. Ali. Pa. rolos. Am. Ott. Plastr. Dia. Laere.

VERTICAIS: Cartada, Aló. Pila. lar. Appa. Usão. Am. Ott. Sic. Toda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIÁRIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — Sobreloja — D. F.

Os Belos Chapéus da Temporada

(De Alexandra Grimm, da Franco Presse)

Os chapéus de Schiaparelli sempre se distinguiram pela forma arredada e cheios de fantasia. E esta reputação, tão solidamente alicerçada, afirmam-na ainda os chapéus deste ano, dos quais escolhemos dois exemplos típicos:

1) modelo em pallissone caramelo, com aba pequena lançada para trás, em movimento de "rabo de pato".

2) em popeline de algodão azul-celeste, com "pós" negros, foi realizada esta concepção, armada sobre forma simples, com dois grandes laços de quatro pontas.

World Copyright 1952 by A. F. P. Paris.

Dr. Boavista Nery
CLÍNICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º andar, sala 1.406
Tercas, Quintas e Sábados
das 14 às 16 horas
TEL.: 52-0150
RESIDÊNCIA: TEL.: 26-6888

MANIA. Escreve ESTAMOS PERDIDOS

CASTELROTTO, julho — E' preciso confessar que as coisas vão mesmo mal. Quando o amor começa a ser procurado através de concursos, de provas, de corridas de competições não há nada a fazer senão confessar que estamos perdidos. Das outras atividades humanas nem é bom falar, já se sabe que a beleza, a cultura, a honra, a coragem e a responsabilidade se mede por testes, se consegue apertando botões. Mas agora chegou a vez do amor. As histórias em quadrinhos fizeram escola até no Japão.

Imaginem que lá também as moças querem encontrar um príncipe encantado mas preferem o método mais fácil e sobretudo descejam aplicar o princípio filosófico de que o tempo é ouro, por isso encontraram uma brilhante solução que lhes permite escolher um marido sem possibilidades de errar. Na aldeia de HIGAS-CI as moças decidiram que todos os rapazes candidatos ao casamento deveriam submeter-se a uma série de provas, entre as quais a marcha forçada, corrida com um saco na cabeça e alguns trabalhos no campo. Cinquenta jovens se apresentaram e fizeram as provas. Nenhum passou, todos foram reprovados porque não corriam bem com o saco na cabeça. Se quisessem casar deviam esperar os novos exames.

Os rapazes apelaram para a corte suprema do tribunal feminino e a decisão final está sendo aguardada com grande ansiedade pelas moças, sobretudo, que vêem o tempo passar e têm medo que o número de candidatos diminua e que muitas delas fiquem sobrando para título, como se costuma dizer aí, na cidade maravilhosa.

Agora, pois, é assim, para ser bom marido é preciso correr muito e andar para frente sem enxergar para onde vai. Sinal dos tempos, minha gente, as moças preferem ir juntas e alto de uma meia dúzia de bobos de que escolher um rapaz, olhá-lo de frente e encontrar um lugar sossegado onde eles possam conversar baixinho. Mas, enfim, os FERDINANDOS só merecem as VIOLETAS. Tais maridos, tais mulheres. Há um consolo. Os analfabetos e os pobres são muitos.

São muitos os que não podem ler histórias em quadrinhos.

O Teatro Profissional e Amador do Recife Analisado Pelo Autor Hermilo Borba Filho

TEATRO * Sabato Magaldi



Hermilo Borba Filho, cuja peça "João Sem Terra", será lançada sábado, à meia-noite, no Teatro Duse, que se inaugura juntamente com o "Festival do Autor Novo", iniciativa de Paschoal Carlos Magno e do Teatro do Estudante

Chegou ao Rio o dramaturgo pernambucano Hermilo Borba Filho, que veio assistir à apresentação de sua peça "João Sem Terra", no Teatro Duse, construído na residência de Paschoal Carlos Magno. A estreia se dará no sábado, à meia-noite, inaugurando-se também o simpático teatro de cem lugares e o "Festival do Autor Novo", iniciativa de imprecisável importância tomada por Paschoal Carlos Magno à frente do Teatro do Estudante.

PROBLEMA TEATRAL

DO RIO Borba Filho começou por falar-nos, sobre a situação teatral do Recife:

— Penso que depois do Rio e de São Paulo o Recife é o centro teatral mais importante do Brasil. No Recife, lutamos para solucionar um problema, para muitas pessoas, é o mais assustador que se costuma enfrentar: o da falta de casas de espetáculos. E' claro que tal problema é grave, embora se procure acentuar sua importância, reduzindo todas as questões complexas que se relacionam com o teatro brasileiro a essa única: a da precariedade numérica das casas de espetáculos. Até certo ponto, estou de acordo com os que pensam dessa maneira. Mas para mim, deve-se procurar outra parte a causa do que se convencionou chamar crise ou confusão do teatro brasileiro. Um povo que até há bem pouco tempo não possuía uma dramaturgia suficientemente vigorosa nem bastante própria e individualizada podia apresentar também de casas de espetáculos. Agora, que a reação começa a se fazer sentir e que, aos poucos, o teatro vai se engastando no panorama da cultura brasileira, a falta de casas de espetáculos se torna realmente um problema sério. No Recife adotamos uma solução temporária que trouxe resultados satisfatórios. As duas companhias profissionais permanentes que lá existem, ocupam prédios próprios, que, se bem não se recomendem por suas instalações, não são de todo impróprios. Esta solução, diga-se de passagem, foi encontrada pelos próprios profissionais, o que diz bem do seu esforço e do seu espírito de cooperação. Por outro lado, o Teatro Santa Isabel, única casa de espetáculos bem aparelhada e equipada de que dispomos em Recife, abriga as companhias itinerantes do sul do país e os grupos amadoristas locais.

OS PROFISSIONAIS

O autor de "Eletra no circo" e "A barca de ouro", falando sobre o profissionalismo no Recife:

— Já, as duas companhias permanentes de profissionais, uma dirigida por Barreto Junior e a outra por Eitelton Câmara, velhos atores pernambucanos (ambos dão espetáculos diários, a preços populares, cumprindo o que prometeram numa "relação" que se tornou famosa "teatro mais barato do que cinema"), quando não se tinham libertado completamente da nefasta mania das mambembadas e chanchadas, oferecem, de vez em quando, ao reficense, boas amostras de teatro ligeiro.

O MOVIMENTO AMADORISTA

— Tudo o que o reficense viu de melhor em teatro no Recife, contudo, — prossegue Hermilo Borba Filho —, foi propiciado pelo trabalho dos amadores. Esse trabalho cresce de significação a nossos olhos quando nos lembramos de que ele é

realizado muitas vezes sob as condições mais diversas. Ele se recomenda pela tenacidade, pela intransigência na defesa dos mais elevados padrões de dignidade artística e pela seriedade do esforço feito no sentido de educar o gosto do público. Batiam no Recife, atualmente, cerca de dez grupos que se exibem no Santa Isabel e nos palcos improvisados dos subúrbios. Citarei dentre estes os mais representativos: o Teatro de Amadores de Pernambuco, o Teatro do Estudante de Pernambuco, o Teatro Universitário de Pernambuco, o Teatro dos Bancários e o Teatro Experimental de Pernambuco. A eles o reficense deve a apresentação dos nomes mais representativos da dramaturgia universal: Sofocles, Shakespeare, Molière, Ibsen, Kaiser, O'Neill, Shaw, Lorca, Casanova, Thornton Wilder, Jules Romains, Anouilh, Pirandello, Priestley, Sherif, Tchekov, etc. A eles deve ainda o lançamento dos principais autores do teatro do nordeste, tais como Ariano Suassuna, Aristóteles Soares, José de Moraes Pinho e Genivaldo Wanderley. Pode-se mesmo dizer que não teria sido ainda conhecido o próprio teatro do nordeste e a sua existência seria talvez discutível no momento, se não o tivessem precedido esses grupos amadoristas. E' necessário, também, salientar a função didática exercida pelos grupos no que se refere à formação e educação de intérpretes, cenógrafos, diretores, figurinistas, maquiadores, etc., o que, além de tudo, cria um em sua especialidade, apreciável poder de expressão.

LUGAR DE DESTAQUE

Conclui o diretor do Teatro do Estudante de Pernambuco:

— O movimento amadorista em Pernambuco ocupa, desse modo, um lugar de grande destaque no teatro brasileiro, e muito ainda lhe resta por fazer pelo desenvolvimento da nossa arte dramática.

"PROMETER... EU PROMETO", MAIS UMA SEMANA

Em visita ao Recife, o escritor nos últimos dias, a revista "Prometer... eu prometo" permanecerá no Recife até o fim de uma semana. A despesa com o transporte de "Prometer... eu prometo" foi custeada por Adolfo Azeiteiro, o diretor do "Prometer... eu prometo", o qual, além de tudo, selecionou um conjunto de coristas.

"IRENE" NO CARLOS GOMES

A Cia. Dramática-Odion, encará, no Recife, a peça "Irene", de Pedro Bloch. No dia 10 de agosto encenará-se esta temporada popular, ao preço de quinze centavos, a peça "Irene", de Pedro Bloch, de autoria de Adolfo Azeiteiro, o qual, além de tudo, selecionou um conjunto de coristas.

ESCOLA DA PREFEITURA

Dramática da Prefeitura, anunciou para os alunos o seguinte resultado da prova pública de "Um inimigo do povo", na apresentação do Município, espetáculo, conduzido por Adolfo Azeiteiro, o qual, além de tudo, selecionou um conjunto de coristas.

A FESTA DE ALBERTO RIBEIRO

Já estão à venda, nos bilheterias do Recife, os ingressos para a festa artística que será realizada em homenagem ao tenor e astro cinematográfico Alberto Ribeiro. O programa, de grande variedade de atrações, inclui o cinema, o rádio e o teatro. As localidades serão numeradas.

"TARTUFO"

Acaba de ser editado pelo Serviço Nacional de Teatro a famosa comédia "Tartufo", de Molière, em tradução de Guilherme Figueiredo. A tradução, em doze capítulos, é livre e tem um prólogo inspirado nas duas primeiras petições do autor ao rei Luís XIV.

SEXTA-FEIRA JOSEPHINE BAKER

Reabre-se, na sexta-feira, para dar em espetáculos sem intervalos, às 20 e 22 horas, a estréia de Josephine Baker, atração internacional. Como se não bastasse, a famosa artista de Paris, estará no popular teatro da rua Pedro I somente por dois dias, à frente de um elenco com numerosas figuras. Trata-se, não resta dúvida, de uma iniciativa de repercussão, e que vem oferecer ao grande público a oportunidade de assistir, em outro ambiente que não o das "boites", e a preços acessíveis, esta estréia famosa que é um dos maiores cartazes europeus, e um elenco com a orquestra cubana de Lito Castro, a estréia cinematográfica Morenita Galé, Wellington Botelho, os Anjos do Inferno, e o Valdo Ballet. A temporada será de dez dias, com apresentações às 20 e 22 horas, e em vespertais às quinze horas (preços reduzidos), sábados e domingos, sempre às 16 horas, havendo, nesta vespertal, uma gentileza de "O Dragão", distribuído de brinquedos às crianças presentes.

JANTAR DE GALA



Senhor e senhora Nelson Batista, senhora Sebastião de Almeida e o senhor Sérgio Barbosa Ferraz. (Foto da revista SOMBRAS)

REGISTRO SOCIAL

BODAS DE PRATA

No próximo dia 30, será comemorada as Bodas de Prata do casal Eduardo Sá. Os seus filhos mandarão celebrar missa festiva, às 10 horas, no Altar-mór da Igreja Nossa Senhora do Rosário, na rua Uruguaiana, n.º 65, para a qual convidam os seus amigos.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Coronel José Portocarrero; coronel Mario de Campos Freire; coronel Solon Lopes de Oliveira; Sérgio D. T. Macedo; Luiz Everton Martins; Marconi Vinicius; José Panja; José Mosquera Falcão; Francisco Torralba; José Cardoso Tostes; Jorge de Oliveira Beltrão; Adalberto C. da Rocha; José Antonio Francisco de Carvalho; Heitor; Joaquim de; tenente Feneion Solon; Alberto Lima; Julio André Moreira; Francisco Ramos; Servulo Genóbio; José Pereira de Figueiredo; José de Queiroz Lima; Eurico Costa; C. A. Lucio Bittencourt; José Manoel Santos Brant; dr. José Cavalcanti; dr. Francisco de Paula Pinto; Adalberto Calçada Rocha; Manoel Pinto Freixo; Manoel Tavares Gomes de Souza; Augusto Bentes Pontes; Henrique Stark.

SENHORAS:

Berenice Siqueira Patrício; Alice Portocarrero; Gella Glanc Pádelo; Maria Martins Vale; Alziria Freitas Brito e Palmira Pires da Silva.

SENHORINHAS:

Iolanda Conceição França; Luiza dos Santos Neves e Maria Aparecida Varado.

MENINOS:

Geraldo, filho do sr. José Severino Nascimento e sra. Valdeirina Tavares do Nascimento; Renaldo, filho do casal Alvaro Odina Prado; Leonel, filho do sr. Durno Troia Dolabana e sra. Eunice Maia Dolabana; Fernando José, filho do casal José Fernando Silva Gomes-Declina Gomes; Henrique, filho do casal Rafael Adauto Costa-Zuleica A. Costa.

MENINHAS:

Lucia Maria, filha do sr. Italo Gouveia e sra. Claudia Gouveia; Teresinha, filha do sr. Francisco Fernando da Silva e sra. Alice Fernando da Silva; Regina Maria, filha do casal Valdir Loureiro; Edite Manhães Loureiro; Elci, filha do sr. Nelson Vieira Quintun e sra. Madalena Pinheiro Quintun; Elize, filha do sr. Luiz de Aquino Queiroz e sra. Nair da Silva Queiroz e Heloisa, filha do

CASAMENTOS

Realizou-se dia 26 do corrente o enlace matrimonial do sr. João Alves da Costa, do alto comércio em nossa praça, com a senhorinha Nair Pinto, filha do distinto casal sr. Antonio Pinto, funcionário da Leopoldina, e sra. Dolores Pinto.

O ato civil efetuou-se no Palácio da Justiça às 11 horas, e o religioso, às 17 horas, na Basílica Santa Teresinha, à rua Mariz e Barros, 354, servindo de padrinhos, respectivamente, por parte do noivo, o sr. João Alves da Costa e sra. Maria do Carmo Ferreira da Costa, e sr. João da Cruz Ferreira e sra. Maria Margarida Ferreira, e da noiva o sr. Francisco Nascimento e sra. Ida Nascimento.

Os recém-casados após a cerimônia religiosa ofereceram um "lunch" na residência dos pais da noiva à rua Paraíba, 16.

Realizou-se no dia 26, o enlace matrimonial da senhorinha Edméa da Silva, filha do sr. Eneas da Silva e da sra. Maria Joia da Silva, com o sr. Jair Cardoso Paiva, filho do casal Manoel Cardoso de Paiva-Leamim Santos de Paiva.

O ato religioso realizou-se na igreja São Cosme Damião e o civil no Pretório, à rua Dom Manuel.

Realiza-se hoje, o enlace matrimonial da senhorinha Silvia da Fonseca Guimarães, filha do sr. Olavo da Fonseca Guimarães e da sra. Luiza Maria Sampaio da Fonseca Guimarães, com o dr. Carlos Eugênio Borges Cortes, filho do sr. Djalma Cortes e da sra. Helena Borges Cortes.

A cerimônia religiosa será às 17 horas, na igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro.

No dia 2, na igreja São Sebastião, às 18 horas, será o casamento da senhorinha Francisca Ferreira Fraga, filha do sr. Horácio Ferreira Lourenço e da sra. Luiza Fraga Lourenço, com o sr. José Augusto da Silva, filho do sr. Augusto da Silva e da sra. Carolina Augusto da Silva, NASCIMENTOS

BODAS DE PRATA

O desembargador Artur de Souza Marinho vai fazer no próximo dia 5 de agosto, no salão de festas do Automóvel Club do Brasil, uma conferência sobre a data da fundação da Paraíba em 1585.

Depois da conferência, haverá declamação de poesias de autores paraibanos.

Em seguida, a Diretoria da Casa da Paraíba oferecerá uma recepção à numerosa colônia paraibana com danças animadas pela famosa orquestra Maranhense.

CONFERENCIAS

Correndo amanhã, a passagem do 25.º aniversário do casamento (Conclui na 7.ª página)



Nasceu nesta cidade, a menina

CASABLANCA

HOJE — o último dia de "Divertissement" um "show" de Ary Barroso com todo o grandioso elenco da "boite" Amanhã — Estréia de PANGARÉ edição extra

Uma produção de Haroldo Barbosa

ACUMULADAS E "BETTINGS", OFERECIDOS AOS FREQUENTADORES COM BRINDES E DESPESAS GRATIS

Fazem parte do "Show" os seguintes artistas: Osvaldo Elias — Almeida — Siwa — Arcary — Diana — Lia — Esther — Elza — Lolita — Margot — Ode — Aury — Mara — e os Irmãos Guarás

Reservem suas mesas com antecedência para sábado e domingo

SWEEPSTAKE

CASABLANCA

a "boite" elegante da Praia Vermelha

Telefones: 26-1783 — 26-7437

MAIS BELEZA para os seus CABELOS!

Finíssimo shampoo, contendo ovo cientificamente dosado, que torna por isto os seus cabelos mais limpos, macios e sedosos!

SHAMPOO OVO-CREME

criação de Richard Hudnut

NEW YORK PARIS

Use hoje mesmo, o famoso Shampoo Ovo-Creme Richard Hudnut!

CINEMA Decio Vieira Otoni

CENSURA

O sr. Fernando Bastos Ribeiro não ficou muito tempo no cartaz. Falou algumas vezes aos jornalistas, prometeu criar também seu próprio jornal e gastou em pouco tempo o crédito de simpatia que a antipatia de seu antecessor lhe grangeara.

Com os jornalistas especializados, acho que não andou muito bem. Embora a grande parte dos que ali compareceram fosse composta de gente que entende tanto do complicado problema quanto o ilustrado titular daquele órgão de exceção criado pelo doutor Linhares, parece que os mocos andaram querendo uma amostra do julgamento crítico exercido pelo reformista, e pediram que ele submeteresse um filme interditado ao critério deles, os críticos de cinema, o que, possivelmente, era demais. No final de contas a fita em questão havia sido interditada para os espectadores e jornalistas não mais do que um espectador barulhento.

Depois disso, o doutor Bastos prometeu criar um novo órgão de poder judiciário. Segundo os jornais, chamar-se-ia "tribunal moral", ou qualquer coisa parecida. Mas os jornais andaram espalhando que, no tocante a tribunais, não tem vaga no quadro para mais nenhum. Disseram também que um sujeito só não faz verão quando pretende criar um tribunal, exceto se cria um para o uso interno, aquele discutido tribunal da consciência.

ela. E confundiram o plano do doutor Bastos com outros boatos, dizendo malevolamente que os deputados e os juizes dos tribunais que lá existem não iriam gostar muito da idéia.

Certo ou errado e, sem dúvida, mais errado que certo, o Serviço de Censura das Diversões Públicas continua a atuar segundo aqueles métodos julgados frouxos pelo titular no ato e, por sinal, com sua aquiescência. Assim, depois de ter ouvido os ouvidos do nosso aguardado renovador a sugestão de que o problema da censura no Brasil é mais ou menos idêntico ao que se constata nos países mais civilizados do que o nosso, agravado por aspectos lá superados por aqueles e insanáveis aqui. Ou, então, devem ter ventilado essa grande mentira que, infelizmente, ninguém pode desmentir: que o problema da censura é insolúvel por natureza, que é um desses males necessários de que tanto se fala.

Para dar uma idéia do gênio do Chefe de Censura, basta dizer que ele prometeu solucionar um problema que a Itália, a França, a Inglaterra e a Suíça, sem falar nos Estados Unidos e outros países menos desenvolvidos aqui, não conseguiram resolver. Já desaperçamos de uma solução ideal, contentando-se com soluções provisórias condicionadas ao progressivo desenvolvimento cultural do povo, que, enfim, é uma espécie de recíproca dessa odiosa instituição.

PROXIMOS LANÇAMENTOS

BULLDOG DRUMMOND DES-
VENDANDO TENEROSO

MISTÉRIO
Bulldog Drummond é o famoso personagem da ficção policial, retorna à tela em empolgante e intrigante caso, nessa produção que o 3º cinema Metro, anunciou para seu próximo cartaz — "Londres à meia-noite" (Calling — Bulldog Drummond).

Walter Pidgeon é o principal do elenco, na figura do arrojado detetive e a sua lado aparecem expressivos elementos do teatro e cinema ingleses, dentre os quais Margaret Leighton, Robert Beatty, David Tomlinson, Peggy Evans e Charles Victor.

"Londres à meia-noite" foi realizado "on location", e sua direção coube a Victor Saville. Um drama policial repleto de mistério e "suspense", espetáculo de fortes sensações.

A FÉRIA MUNDIAL DE CHICAGO EM 1893
No filme "Mercado de palcos", da Universal-International, a ser estreado na próxima segunda-feira, dia 4, nos cinemas: Palácio Rian — Leblon — Botafogo — América e Icarai (Niterói), voltamos a apreciar cortias detalhes da feira mundial de Chicago em 1893.

O produtor Jack Gross reservou para o filme alguns pavilhões autênticos da feira e neste ambiente se desenrola o filme, protagonizado por Rhonda Fleming e Martin Glyn Jones.

Os trabalhos foram realizados na mais estrita realidade, tudo um ambiente de grande luxo, a fim de dar o maior cunho de realidade e matar as saudades de quantos ainda se lembram da celebração mundial.

O grande atrativo da feira foi, sem dúvida, a dança egípcia "Little Egypt", papel este desempenhado no filme por Rhonda Fleming, que eletriza a todos com seus bailados sensuais e artísticos.

"Mercado de palcos" é um filme em técnica colorida. "A GRANDE TENTACÃO", DEPOIS DE "RIVALIDADE".

A São Miguel Filmes do Brasil acaba de lançar, tendo sido traduzido em português, o seu filme realista italiano "Rivalidade", com Vittorio Gassman, Massimo Girotti e Marina Berti, sob a direção de G. Paolucci. Filme de grandes possibilidades artísticas, com um romance forte e emocionante, baseado em um sucesso bastante expressivo. Em seguida, a São Miguel lançará um filme argentino que nos entusiasmará pelo argumento e, também, pelo alto teor dramático e pelo excelente desempenho.

Trata-se de "A grande tentação", com Elia Calvé, Roberto Escalada, Carlos Corcos, Alberto Glosas, sob a alta direção do laureado Ernesto Arancibia.

"A Grande Tentação", diz a crítica, é o romance da terra, um dos mais bem feitos que o cinema já apresentou, não há quem discorde, afirmando que "filme é mais o romance da alma, porque sem ela não pode haver o sacrifício do homem por esse inegável bem de Deus. Enfim, veremos no filme o que nos impressiona mais, se a trama de um velho em viver na terra e da terra, se as grandes tentações que podem levar uma mulher boa a entregar-se ao homem que não ama."

"AREIAO"
No filme que veremos a começar de segunda-feira próxima nos cinemas S. X. CARIOCA, ROSARIO, IRIS, MONTE CASTELO, ROTAFOGO, VAZ LOBO e S. PEDRO, Maria Della Costa, a mulher mais bonita do mundo, no papel de uma dama relaxada, capaz das maiores baixezas e vilanias em troca de uma hora de amor, abusa e cresta o coração de Orlando Villar, que tem de lutar contra a paisagem agreste do interior paulista, contra os costumes moribundos de Mario Ferrari e contra a violência e agressividade de Carlos Corcos, também loucamente apaixonado pela beleza "forastineira" de Maria e ambicioso caçador de diamantes.

"Areiaio" é uma realização de realismo gritante por isso mesmo, foi proibida para menores pela censura brasileira.

Quando à qualidade técnica: foi enviado para o festival de Veneza a ser exibido num grande circuito italiano. Produção da Inca, "Areiaio" foi distribuído no Brasil pela Mastrocinque.

"O CAO FABULOSO"
Sempre que a figura de um vilão aparece em qualquer filme de Hollywood, é certo receber o estudo responsável um emérito protesto da "união" de profissionais do mesmo ofício, que, por acaso, o falso herói exerce também, na ficção da tela.

Assim, caso se trate de um vasco, ou de um político, que o argumento da película dá como traidor, não há como fugir a excitações, pedidos de desculpa, etc.

Quando à qualidade técnica: foi enviado para o festival de Veneza a ser exibido num grande circuito italiano. Produção da Inca, "Areiaio" foi distribuído no Brasil pela Mastrocinque.

Os Filmes Em Segunda Semana

CINCO DEDOS — (Five Fingers) — Fox — Melodrama policial. Conta uma história de espionagem ocorrida na última guerra mundial. Dirigido por Joseph L. Mankiewicz. ELLENCO: James Mason, Danielle Darrieux, Michael Rennie, Robert Beatty. Nos cinemas: ODEON, ROXY, IDEAL e MARACANA. — às 12, 3, 5, 7, 9 e 10 horas.

OREU — (Orpheus) — ART — Modernização da lenda mitológica de Orfeu. Jean Marais no papel-título e Marie Deny, no papel de Eurydice. Dirigido por Jean Cocteau. ELLENCO: Jean Marais, Marie Deny, Maria Casarini. No cinema: ART-PALACIO. — às 2, 4, 6 e 8 horas.

OUTROS PROGRAMAS

Centro
CAPITOLIO — 22-6788 — "Sessão de sessenta minutos".
CENTENARIO — 43-8543 — "Festa".
CINECINE TRIANON — 42-6024 — "Festa".
FLORIANO — 43-9374 — "Modelo 19".
COLONIAL — 42-9512 — "A cidade me enganou".
CIARANI — 32-4451 — "Ideal".
IDEAL — 42-1218 — "Cinco dedos".
IMPERIO — 22-9348 — "Quando o coração".

REGISTRO SOCIAL

(Conclusão da 6ª página)

do casal Eduardo Sá, será realizada a missa em ação de graças, pela passagem de tão auspicioso data, às 10 horas, no altar mor da Igreja de Nossa Senhora do Rosário, para a qual o feliz casal convidará seus parentes e amigos.

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul: — Para Salvador: Henrique P. de Freitas — Antonio Sá — George Sá — Milton Simões — Valtier Heuer — Gertrude Weiske Heuer — Paul Fechter — Gaetano Gavazzi — Rosa Gloria Azevedo.

Para Buenos Aires: Luiz de Diego — Favorito — Thomaz de Freitas — Luiz Domingos Clitino — Genaro Migliano — Léo Fayatete Martins Maciel — Wagner Anselmi dos Santos — Herminia Almeida Ribeiro.

Para Terceira: Grasiela Rezende Freitas — Fernando de Oliveira Theophilo.

A história de "Temido e Desejado", o endiabrado Archie, "pivot" de vários crimes misteriosos.

Mas, qual? Lançado o filme, lá vem o infalível ataque de um jornalista, de Hartford, Conn., objetivando ser uma espécie de lesa-confiança aqueles que acreditam integralmente na fidelidade canina, a maneira por que se porta Archie nessa produção.

Farley Granger, Shelley Winters e o fabuloso "Archie" numa cena de "Temido e Desejado" da RKO

Farley Granger, Shelley Winters e o fabuloso "Archie" numa cena de "Temido e Desejado" da RKO

Farley Granger, Shelley Winters e o fabuloso "Archie" numa cena de "Temido e Desejado" da RKO

Farley Granger, Shelley Winters e o fabuloso "Archie" numa cena de "Temido e Desejado" da RKO

Farley Granger, Shelley Winters e o fabuloso "Archie" numa cena de "Temido e Desejado" da RKO

Farley Granger, Shelley Winters e o fabuloso "Archie" numa cena de "Temido e Desejado" da RKO

Farley Granger, Shelley Winters e o fabuloso "Archie" numa cena de "Temido e Desejado" da RKO

Farley Granger, Shelley Winters e o fabuloso "Archie" numa cena de "Temido e Desejado" da RKO

Farley Granger, Shelley Winters e o fabuloso "Archie" numa cena de "Temido e Desejado" da RKO

Farley Granger, Shelley Winters e o fabuloso "Archie" numa cena de "Temido e Desejado" da RKO

Farley Granger, Shelley Winters e o fabuloso "Archie" numa cena de "Temido e Desejado" da RKO

Farley Granger, Shelley Winters e o fabuloso "Archie" numa cena de "Temido e Desejado" da RKO

Farley Granger, Shelley Winters e o fabuloso "Archie" numa cena de "Temido e Desejado" da RKO

Farley Granger, Shelley Winters e o fabuloso "Archie" numa cena de "Temido e Desejado" da RKO

Farley Granger, Shelley Winters e o fabuloso "Archie" numa cena de "Temido e Desejado" da RKO

Farley Granger, Shelley Winters e o fabuloso "Archie" numa cena de "Temido e Desejado" da RKO

Farley Granger, Shelley Winters e o fabuloso "Archie" numa cena de "Temido e Desejado" da RKO

Farley Granger, Shelley Winters e o fabuloso "Archie" numa cena de "Temido e Desejado" da RKO

Farley Granger, Shelley Winters e o fabuloso "Archie" numa cena de "Temido e Desejado" da RKO

Farley Granger, Shelley Winters e o fabuloso "Archie" numa cena de "Temido e Desejado" da RKO

Farley Granger, Shelley Winters e o fabuloso "Archie" numa cena de "Temido e Desejado" da RKO

Farley Granger, Shelley Winters e o fabuloso "Archie" numa cena de "Temido e Desejado" da RKO

Farley Granger, Shelley Winters e o fabuloso "Archie" numa cena de "Temido e Desejado" da RKO

Farley Granger, Shelley Winters e o fabuloso "Archie" numa cena de "Temido e Desejado" da RKO

Farley Granger, Shelley Winters e o fabuloso "Archie" numa cena de "Temido e Desejado" da RKO

Farley Granger, Shelley Winters e o fabuloso "Archie" numa cena de "Temido e Desejado" da RKO

Farley Granger, Shelley Winters e o fabuloso "Archie" numa cena de "Temido e Desejado" da RKO

Farley Granger, Shelley Winters e o fabuloso "Archie" numa cena de "Temido e Desejado" da RKO

Farley Granger, Shelley Winters e o fabuloso "Archie" numa cena de "Temido e Desejado" da RKO

Farley Granger, Shelley Winters e o fabuloso "Archie" numa cena de "Temido e Desejado" da RKO

Farley Granger, Shelley Winters e o fabuloso "Archie" numa cena de "Temido e Desejado" da RKO

Farley Granger, Shelley Winters e o fabuloso "Archie" numa cena de "Temido e Desejado" da RKO

Farley Granger, Shelley Winters e o fabuloso "Archie" numa cena de "Temido e Desejado" da RKO

Farley Granger, Shelley Winters e o fabuloso "Archie" numa cena de "Temido e Desejado" da RKO

Farley Granger, Shelley Winters e o fabuloso "Archie" numa cena de "Temido e Desejado" da RKO

Farley Granger, Shelley Winters e o fabuloso "Archie" numa cena de "Temido e Desejado" da RKO

Farley Granger, Shelley Winters e o fabuloso "Archie" numa cena de "Temido e Desejado" da RKO

Farley Granger, Shelley Winters e o fabuloso "Archie" numa cena de "Temido e Desejado" da RKO

Farley Granger, Shelley Winters e o fabuloso "Archie" numa cena de "Temido e Desejado" da RKO

Farley Granger, Shelley Winters e o fabuloso "Archie" numa cena de "Temido e Desejado" da RKO

Farley Granger, Shelley Winters e o fabuloso "Archie" numa cena de "Temido e Desejado" da RKO

Farley Granger, Shelley Winters e o fabuloso "Archie" numa cena de "Temido e Desejado" da RKO

Farley Granger, Shelley Winters e o fabuloso "Archie" numa cena de "Temido e Desejado" da RKO

Farley Granger, Shelley Winters e o fabuloso "Archie" numa cena de "Temido e Desejado" da RKO

Farley Granger, Shelley Winters e o fabuloso "Archie" numa cena de "Temido e Desejado" da RKO

Farley Granger, Shelley Winters e o fabuloso "Archie" numa cena de "Temido e Desejado" da RKO

Farley Granger, Shelley Winters e o fabuloso "Archie" numa cena de "Temido e Desejado" da RKO

Farley Granger, Shelley Winters e o fabuloso "Archie" numa cena de "Temido e Desejado" da RKO

Farley Granger, Shelley Winters e o fabuloso "Archie" numa cena de "Temido e Desejado" da RKO

Farley Granger, Shelley Winters e o fabuloso "Archie" numa cena de "Temido e Desejado" da RKO

Farley Granger, Shelley Winters e o fabuloso "Archie" numa cena de "Temido e Desejado" da RKO

Farley Granger, Shelley Winters e o fabuloso "Archie" numa cena de "Temido e Desejado" da RKO

Farley Granger, Shelley Winters e o fabuloso "Archie" numa cena de "Temido e Desejado" da RKO

Farley Granger, Shelley Winters e o fabuloso "Archie" numa cena de "Temido e Desejado" da RKO

Farley Granger, Shelley Winters e o fabuloso "Archie" numa cena de "Temido e Desejado" da RKO

Farley Granger, Shelley Winters e o fabuloso "Archie" numa cena de "Temido e Desejado" da RKO

Farley Granger, Shelley Winters e o fabuloso "Archie" numa cena de "Temido e Desejado" da RKO

METRO **METRO** **METRO**
COPACABANA PASSEIO TIJUCA
HOJE HOJE HOJE
KATHY GRAYSON
GENE KELLY
MARY ASTOR
JOHN BOYER
JOSE ITURBI
30 ESTRELAS!
3 ORQUESTRAS!
A FILHA DO COMANDANTE

S. A. VALORIZADORA DE TERRENOS
Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se em 8 de agosto de 1952

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em assembleia geral extraordinária, no dia 8 de agosto de 1952, às 10 horas, na sede social à Rua Acre nº 55 - 2º pavimento, para as seguintes fins:

a) — APROVAÇÃO DE ATOS DA DIRETORIA;

b) — INTERESSES GERAIS.

Rio de Janeiro, 28 de julho de 1952. — Antônio Salim Rêche — Diretor-Presidente; Adhemar Rivermar de Almeida — Diretor-Gerente

CASPA, SEBORRÉIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE
A encantadora Ella Raine e Forrest Tucker estão reunidos em "Hora da Decisão", o sensacional drama da República que narra a história de uma dantesca tragédia no mar e que os cinemas Vitória, Miramar, Maracanã, Mem de Sá, Monte Castelo, Iguaçu, Vaz Lobo e Capitólio Petrópolis vão apresentar segunda-feira próxima

HOJE -- MONTE CARLO -- HOJE

Inicia a Temporada Internacional de 1952 no Rio de Janeiro

Apresentando

"A FILHA DA TIROLESA"

(Um acript de Silveira Sampaio e Teófilo de Vasconcellos)

"UM AUDACIOSO E EMPOLGANTE 'SHOW', QUE SUPLANTA DE LONGE, EM LUXO, COMICIDADE E ORIGINALIDADE, A TUDO O QUE ATÉ HOJE FOI APRESENTADO, NO GÊNERO, POR UMA 'BOITE' NO BRASIL"

- TEOFILO DE VASCONCELLOS, no mais extravagante leilão de potros
- GRANDE OTHELO, agora no mais "Sabido" dos jóqueis
- O casamento de Tiroleza com Funny Boy,
- O registro em cartório, de paraibinha, a filha de Tiroleza,
- Uma sensacional dama de potros em Ballet,
- Desfile de modelos para o "Sweepstake" com criações Narazeth,
- O cavalo de guerra, circo, caga, polo, salto, "cow-boy", corridas, representados pelas 20 mais lindas mulheres do Brasil que compõem o famoso elenco da "Boite"

MONTE CARLO

A única "Boite" no Rio que apresenta 2 "Shows" por noite

À meia-noite e trinta, "Um Vagabundo Toca em Surdirina", apresentando o maior artista do Brasil — EDU (o gênio da gaita). À uma e meia da manhã, "A FILHA DA TIROLESA", apresentando Teófilo de Vasconcelos e Grande Othello

Reserve sua mesa, com a devida antecedência para as tradicionais noites de 2 e 3 de Agosto (Sweepstake), pelos

TELEFONE 47-0644 ou 27-5863

Direção geral de Carlos Machado

À VENDA COLETAÑEA do Magazine Digest, de AGOSTO

26

artigos empolgantes, recolhidos de toda parte do mundo.

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

RIVAL — "Madame Sans Gêne", peça de Sardou e Moreau. Direção de Esther Leão. Condições de Valentin e Gilberto. ELLENCO: Alda Garrido, Ribeiro Fortes, Wanda Kosmo e outros. — às 21 horas.

COPACABANA — "Jezebel", peça de Jean Anouilh. Elenco de "Os Artistas Unidos", com Morine, Beatriz de Toledo, Sonia Ottilie, Laura Suarez, Jardi Filho. — às 21, 30 e 22 horas.

JARDEL — "Prometer... eu prometo", revista de J. Mala e Max Nunes. Elenco: Joana D'Arc, Almir, Jolimar Ferrer e outros. — às 20 e 22 horas.

FOLLIES — "A verdade nua", revista de Maria Daniel e Paulo Orlando. Elenco: Lillo del Fuego, Ulla Lander, Hamilton e outros. — às 20 e 22 horas.

JOAO CAETANO — "Pau de arara", revista de Luiz Ignez, J. Mala e Max Nunes. Elenco: Dina Tereza, José Vasconcelos, Jane Grey e outros. — às 20 e 22 horas.

SERRADOR — "O fregrêda da madrugada", comédia de Ladislau Proder. Elenco de Eva e seus artistas. — às 20 e 22 horas.

GLORIA — "As conquistas de Napoleão", comédia de Helio Sovell e Max Nunes. Elenco da Companhia Jayme Costa. — às 20 e 22 horas.

REGINA — "A técnica de Venus", comédia musicada de Luiz Pelotelo e Chianca de Garcia. Elenco: Dorey Gonçalves, Pedro Dias, Lúcia Catalina e outros. — às 20 e 22 horas.

MADUREIRA — "Val levardou, curti", revista de Alfredo Bredas. Elenco: Zaqueia Jorge, Evila, Almaral e outros. — às 21 horas.

REPÚBLICA — Espetáculos "Moulin Elu", variedades com Genésio Arruda, Celeste Alda, Adolfo Ribeiro e outros. — Sessões das 20 às 24 horas.

CINEMAS

CARLOS GOMES — "Irene", de Pedro Blich. Elenco da Companhia Duclina-Odilon. A's 21 horas.

CIRCO GARCIA, na avenida Presidente Vargas. A's 21 horas.

Os Lançamentos

A FILHA DO COMANDANTE — (The Magic Face — Columbia) — Repetição. Técnico e musical realizado há nove anos e quase no mesmo tempo lançado no Brasil. No "cast" aparecem quase todos os atores que os estúdios de Culver City mantiveram sob contrato. Aquele episódio, dirigido por George Sidney. ELLENCO: Kathrin Grayson, Gene Kelly, Mary Astor, John Boyer, José Iturbi. Nos 3 cinemas: METRO — às 20, 22, 24 e 26 horas; SERRADOR — às 20, 22, 24 e 26 horas; JOAO CAETANO — às 20, 22, 24 e 26 horas.

QUANDO FALA O CORAÇÃO — (Spellbound) — Repetição. História de uma psiquiatra que luta para livrar um neurótico de seu caso de um crime, que ele não cometeu. Realização de Alfred Hitchcock. ELLENCO: Ingrid Bergman, Gregory Peck. Nos cinemas: S. LUIZ, IMPERIO, MIRAMAR e CARIOCA. — às 13, 20, 22, 24 e 26 horas.

MODELO — (A Ponte da Esperança) — (Nacional) — História de imigrantes. Diálogos do popular humorista Vito Giani. Direção de Armando Coult. Um ator de teatro que estrela no "melhor". Produção de Mario Cívelli. ELLENCO: Ilka Soares, Lúcia Pechli, Jaime Barcelos, Mito Cerri, Alice Miranda e Joana D'Arc. Nos cinemas: PALACIO, L. F. R. LON, TIJUCA, BOTAFOGO, FLORIANO, V. LOBO, S. PEDRO, IMPERIAL, ICARAI e D. PEDRO (Petrópolis). — às 2, 4, 6 e 8 e 10 horas.

A CIGANA ME ENGANOU — (My favorite Spy — Paramount) — Comédia no gênero "spastic". Bob Hope faz o papel de um "clown" de espetáculos ambulantes extremamente parecido com um famoso espão, fato que lhe traz incalculáveis complicações. Direção de Norman M. Leed. ELLENCO: Bob Hope, Heddy Lamarr, Horatio. — às 2, 4, 6 e 8 e 10 horas.

BAIONETAS CALADAS — (Fixed Bayonets — Fox) — Mais um filme de guerra, sem nada de especial que o recomende. No elenco um dos novatos e bonitos de Hollywood: Richard Basehart; e mais Gene Evans, Michael O. Shea. Nos cinemas: VITÓRIA, RIAN, AMERICA e COLISEU. — às 2, 4, 6 e 8 e 10 horas.

O MISTÉRIO FIM DE HITLER — (The Magic Face — Columbia) — Uma espécie de semi-documentário, baseado nas revelações que antiga pessoa chegou ao chefe nazista feito ao correspondente de guerra William Shirer. No papel de Hitler aparece Luther Adler. Direção de Frank Tuttle. ELLENCO: Alem de Adler, Annette Patricia Knight. Nos cinemas: RIVOLI, PRESIDENTE, ALVORADA, SANTA ALICE, PARA-TODOS e MAUA. — às 2, 4, 6 e 8 e 10 horas.

RIVALIDADE — (Rivalità — produção italiana) — Melodrama realista. Dois homens lutando pela posse de uma marginal. Direção de G. Paolucci. Apresentação de ELENCO: Vittorio Gassman, Marina Berti, Massimo Girotti, Maria Michel. Nos cinemas: AZTECA, IPANEMA, ROSARIO e RIDAN, no seguinte horário: 3, 40 e 10, 20 horas.

FAUSTO E O DIABO — (Fausto and Devil — Columbia) — Produção italiana da Columbia.

Inspirada na famosa obra de Goethe e na obra de Gounod, Direção de Carmine Gallone. ELLENCO: Italo Tajo, Nelly Costa, Maria Della Costa. Nos cinemas: PATHE. — às 2, 4, 6 e 8 e 10 horas.

Os Filmes Em Segunda Semana

CINCO DEDOS — (Five Fingers) — Fox — Melodrama policial. Conta uma história de espionagem ocorrida na última guerra mundial. Dirigido por Joseph L. Mankiewicz. ELLENCO: James Mason, Danielle Darrieux, Michael Rennie, Robert Beatty. Nos cinemas: ODEON, ROXY, IDEAL e MARACANA. — às 12, 3, 5, 7, 9 e 10 horas.

OREU — (Orpheus) — ART — Modernização da lenda mitológica de Orfeu. Jean Marais no papel-título e Marie Deny, no papel de Eurydice. Dirigido por Jean Cocteau. ELLENCO: Jean Marais, Marie Deny, Maria Casarini. No cinema: ART-PALACIO. — às 2, 4, 6 e 8 e 10 horas.

IRIS — 42-0763 — "Rainha das Amazonas".
LAPA — 22-2543
MARROCOS — 22-7979 — "Sonhando de olhos abertos".
MEM DE SA — 42-2232 — "Era uma vez um vagabundo".
METRO-PASSEIO — 22-6141 — "A filha do comandante".
ODEON — 22-1508 — "Cinco dedos".
PALACIO — 22-0838 — "Modelo 19".
PARISIENSE — 22-0123 — "A cidade me enganou".
PATHE — 22-6798 — "Fausto e o diabo".
PLAZA — 22-1097 — "A cigana me enganou".
PRESIDENTE — 42-7128 — "O misterioso fim de Hitler".
PRIMOR — 43-0681 — "A cigana me enganou".
REX — 22-6327 — "Mickey" e "Testemunha de vista".
RIO BRANCO — 43-1639.
RIVOLI — 42-9538 — "O misterioso fim de Hitler".
S. JOSE — 42-0392 — "Senhora da Fatima".
S. LUIZ — 22-9020 — "Balonetes calados".

NACIONAL — 26-6072 — "A mensagem dos renegados".
PIRAJA — 47-2668 — "Noivas do futuro".
POLITEAMA — 25-1143 — "A conquista do ouro".
RIAN — 47-1144 — "Balonetes calados".
BELMAR — 29-3752 — "Orgulho e odio".
COELHO NETO — "O melhor dos homens maus".
COLISEU — 29-8752 — "Balonetes calados".
EDISON — 29-4449 — "Meu destino é pecar".
IGUAÇU — 29-1222 — "Era uma vez um vagabundo".
IRAJÁ — 29-6330 — "Uma mulher por dia".
IMPERIAL — "Carnaval no fogão".
JOVIAL — 29-0652 — "A conquista do ouro".
MADUREIRA — 29-8733 — "A seleta e o sabido".
MARABÁ — 29-8038 — "Serra da aventura" e "Um galante audacioso".
MASCOTE — 29-0411 — "A cigana me enganou".
MEIER — 29-1222 — "Modelo 19".
MODELO — 29-1578 — "Espada contra espada".
MODERNO — BNG 842 — "O fantasma da ópera".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Era uma vez um vagabundo".
PALACE VITÓRIA — 48-1974 — "Para todos".
PARA-TODOS — 29-5191 — "O misterioso fim de Hitler".
PIEDADE — 29-6532 — "Confissão de uma espionagem".
QUINT

Vencido o Prazo, Pela Acusação, Será Pedida Liberdade Para os Trucidadores de "Carne Crua"

Os Advogados Evandro Lins, Amaury Lacerda e Ismar Viana Pleitearão Liberdade Provisória Para Vinicius e Dalgy — Art. 401 do C. P. P.



O malandro Jair Neves de Souza, criminoso e vítima; a viúva Cecília dos Santos, que teve sua residência invadida pelos malandros; e Argentino Alexandre, assassinado com um tiro no peito

Safra DIARIA

Até às 23.30 horas de ontem, os bondes, ônibus, trem, etc., ficaram nas seguintes vitórias:

JOVELINO D. SILVA MACEDO (solteiro, funcionário municipal, residência ignorada), foi atropelado por um ônibus na Estrada da Ibiapina, sofrendo fratura do crânio, sendo internado no H. G. Vargas, em estado gravíssimo.

GABRIEL FERREIRA (Investigador da Leopoldina, Indiana 41, 37 anos, solteiro), foi atropelado pelo carro 54.139, dirigido por Abílio Melo, Buarque de Macedo 72, que dirigia sem carteira de habilitação e foi preso. **MANUEL MOREIRA DA SILVA** (português, casado, professor Gabilzo, 34), foi colhido pelo caminhão 600323, dirigido pelo motorista Mario da Silva (29 anos, solteiro, Maria Amélia 760), que foi preso em flagrante.

FENELON AMORIM VIEIRA (65 anos, casado, comerciante, tv. Marechal Barreto, 61), foi atropelado por um ônibus no Largo da Carioca, sofrendo fratura da bacia, sendo socorrido no H. dos Acidentados.

ANTÔNIO FIGUEIREDO (28 anos, solteiro, Rua 11 de Balista, 86), sofreu fratura da rótula da perna esquerda, quando dirigia sua motocicleta de chapa n. 1437, ao derrapar na Avenida Copacabana, esquina de Rodolfo Dantas, indo de encontro a um poste.

ESFAQUEADO

Antonio da Silva (35 anos, solteiro, operário, morador no morro da Favela sin), foi agredido a faca por Sebastião de tal, de residência ignorada. A vítima foi internada no H.P.S., em estado grave. O J. D. P., registrou a ocorrência.

Serviço Social de São Sebastião

Encontra-se em pleno funcionamento o Serviço Social de São Sebastião, mantido pelos padres capuchinhos de matriz de São Sebastião Esse Serviço de assistência aos habitantes de morro da Liberdade, antigo Turano. Para tanto, conta com um bem aparelhado ambulatório, gabinetes médico e dentário, além de uma farmácia e escola. A fim de sentir as necessidades das famílias residentes no referido morro, foram iniciadas pelas alunas da Faculdade de Ciências Sociais da Universidade do Distrito Federal, sob a supervisão do Serviço Social de São Sebastião, as necessárias pesquisas. Essas pesquisas visam o estabelecimento de um plano capaz de atender aos anseios da grande massa ali residente.

O advogado Evandro Lins e Silva entrou com um pedido de liberdade provisória em favor do investigador Dalgy, um dos acusados, juntamente com Venício e Generoso, do massacre de "Carne Crua", quando este se encontrava recolhido a uma cela da Delegacia de Vigilância.

O pedido do advogado baseia-se no artigo 401 do Código do Processo Penal, que marca um prazo de 20 dias para o encerramento da prova de acusação. E, no caso de Dalgy, este prazo já expirou no dia 24.

Posteriormente o advogado entrará com pedido de "habeas corpus".

PORQUE EXPIROU

Normalmente os prazos exigidos pelo Código são observados com exatidão pelos promotores, cumprindo à risca o preceito legal, evitam que os acusados sejam postos em liberdade, mediante a "traição de "habeas corpus", o que daria margem a que se desatendessem soltos.

No caso de Dalgy, no entanto, isso não ocorreu porque o promotor fez questão de que todas as testemunhas arroladas na denúncia fossem interrogadas. Para isso foi necessário que se ultrapassasse o prazo.

Em outros casos o promotor preferiu perder o depoimento de várias testemunhas — muitas das quais presenças — a deixarem que o prazo se expirasse.

TAMBÉM VENICIO

A mesma prática tomada pelo advogado de Dalgy foi tomada pelo advogado de Venício, o investigador Venício Martins Rehen, também acusado.

Os advogados Amaury de Lacerda e Ismar Viana, patronos de Venício, entraram com o pedido de liberdade provisória.

EM LIBERDADE

Caso seja concedida a medida pedida pelos advogados Evandro Lins, Amaury Lacerda e Ismar Viana, ficará em liberdade os acusados do assassinio de "Carne Crua".

Trão juntos, certamente, a Generoso, que ainda não foi localizado pela Polícia, embora seja notório que se encontra em local de fácil acesso, já que foi,

até, entrevistado por um vespertino.

Caso se concretize a medida, eles responderão, soltos, ao processo que contra eles move a Justiça Pública.

Agiola, Emprestou o Dinheiro e Quería o Carro em Paga

Embora seja mais agiola do que motorista, Felix Dias Felfel, residente na rua General Câmara, 38, casa 5, apresentou há tempos queixa crime contra o Olavo Guarani Wyszewski, acusando-o de haver lesado a transação de uma camioneta que lhe vendera pela importância de 11 mil cruzeiros, recebendo o dinheiro e deixando entre tanto de lhe entregar o veículo. NAO SE TRATAVA DE VENDA E SIM AGIOTAGEM.

O inquérito então instaurado no cartório da Delegacia de Roubos e Falsificações denunciou o queixoso como farsante, pois não comprara nenhuma camioneta ao acusado, mas emprestara-lhe a importância acima aludida, para lhe ser paga trinta dias depois com ágio de mil cruzeiros. Todas as testemunhas declararam que Felix Felfel vive de agiotagem. Emprestou 10 mil cruzeiros a Olavo para receber 11 mil no fim do mês. Pediu como garantia do empréstimo a camioneta, mas o acusado deu ao agiota apenas o recibo que lhe passara o antecessor proprietário.

RESPONDERÁ POR EXTORSÃO INDIRETA E DENUNCIA CALUNIOSA

O inquérito acha-se na fase final e está apurado que Felix incorreu nos artigos 339 e 180 do Código Penal, respectivamente referentes a denúncia caluniosa e extorsão indireta.

RECEBEU DEPOIS DA QUEIXA O DINHEIRO

Encontra-se junto aos autos de inquérito policial um recibo firmado por Felix Dias Felfel, relativo ao recebimento de onze mil cruzeiros de Olavo, como pagamento do empréstimo que lhe fizera daquela importância e segundo a qual serviu de orientação à queixa em apreço. O recebimento foi feito dias depois da apresentação da denúncia.

Terminado o Jôgo, Houve um Conflito; Atirou Sobre o Grupo, Matando um; Fugiu, Mas Foi Recapturado e Espancado

Não há testemunhas de como teria começado o fato, mas presume-se que durante uma "mesa de jôgo", Jair Neves de Souza tenha levantado a "banca" com o dinheiro dos "parceiros" à distância, graças ao revolver que portava.

Uma vítima ele deixou estendida no chão, o seu ex-companheiro de presidio, Argentino Alexandre, que foi atingido, em pleno peito, quando em companhia dos outros, o perseguia. Argentino caiu na esquina da rua Uirunga com Mangalá, para morrer instantes depois.

Os outros perseguidores, no entanto, continuaram a "caça" e o resultado foi Jair Neves de Souza procurar refugio, apesar da hora tardia, na casa da viúva Cecília dos Santos, à rua Japecuá, 271. Os ex-parceiros de Jair não viram ali um asilo inviolável e invadiram a casa, capturando o malandro.

De posse de Jair, apesar dos gritos de socorro e clemência, deram-lhe os malandros uma tremenda surra de pau e pedra, abandonando-o no quintal daquela casa, até que o comissário de dia, no 21.º D.F., providenciou socorros médicos para o mesmo, que foi internado em estado grave no Hospital Getúlio Vargas.

"BOCAGE" MATOU OVIDIO; CAUSA: AMORES DE NILZA

No "Flor do Campo", um café e bar (tasc) no morro do Tuilui, "Bocage" matou, pelas costas, a tiros de revólver, Ovidio, que é Moreira Garcia e ladrão.

A causa do crime foram os amores de Nilza da Silva, mulata agradável que, depois de enamorar-se de João Henrique Ricardo e ir com o mesmo morro no barraco de Ovidio, no morro do Tuilui, abandonou tudo, aceitando aos apelos de "Bocage".

Ovidio, apesar de não ser o "domo" de Nilza, não gostou do procedimento de Bocage e há muito que aguardava uma oportunidade para encontrar "Bocage".

E que Ovidio vive em companhia de uma irmã de Nilza, Marina da Silva, não gostou do procedimento de Bocage e há muito que aguardava uma oportunidade para encontrar "Bocage".

Quando Ovidio viu em companhia de uma irmã de Nilza, Marina da Silva, não gostou do procedimento de Bocage e há muito que aguardava uma oportunidade para encontrar "Bocage".

PEDIU DINHEIRO; NÃO DEU: LEVOU UM TIRO

Jovias Nascimento (sem profissão, rua do Comércio 47) foi abordado próximo à sua residência pelo conhecido ladrão Sebastião Fernandes (23 anos, casado, sem residência), que lhe exigiu dinheiro. Jovias, porém, não atendeu e foi alvejado a tiros na mão direita, sendo socorrido no H.P.S.

O agressor fugiu, sendo registrado o fato no 7.º D. P.

PUNGUEADO EM CR\$ 11.000,00

José Dias (comerciante, Ferreira Borges 70-A) foi punqueado em CR\$ 11.000,00, quando viajava no bonde da linha "36". Tiraram-lhe a carteira, durante o percurso do bonde, entre o ponto a Sta. Casa, na rua Santa Luzia e o Largo da Lapa. O 5.º D. P. registrou a queixa.

Interrogados os Policiais de Bangu; Negam a Autoria do Crime; Seis Advogados

Foram carregados, ontem, no Tribunal do Juri, perante o juiz substituto Costa Caluly, os policiais acusados de vários crimes na rua Nepomuceno, em Bangu, e denunciados pelo promotor Alti Szayrol de Sá Peixoto.

Todos os policiais acusados foram, ontem, interrogados: compareceram o delegado Pinto Machado, o comissário Hermes Leite, o escrivão Romário Paulino Espírito Santo, os investigadores Otávio Dumas, Hugo Magalhães e Rubens Ferreira da Gama e os srs. François e "Tampinha".

NEGAM A AUTORIA

De acordo com a denúncia feita pelo promotor Alti, no dia do crime, mais ou menos à meia-noite, estavam vários indivíduos jogando em determinado local da rua Nepomuceno quando diversos deles fez disparos de arma de fogo contra o grupo, matando um e ferindo outro.

ESMAGADO O...

(Conclusão da 10.ª página)

aos dois goals do antagonista sem cinco mais, que lhe deram a vitória e que marcaram sua volta à categoria dos bons jogadores brasileiros. Por isso que se deve valorizar a conquista tricolor, de domingo, pelo apuro técnico do Austríaco, sempre adversário de respeito.

A Orlando, as honras da tarde com os três goals assinalados. A marcha do contagem foi a seguinte: Telé, aos sete minutos, abriu o escorço. Aos 16, Fischer empatou e aos 21, alda Fischer conquistou o segundo tento austríaco, o mais belo da tarde por sinal. Orlando, aos 31 marca o empate e, ainda da Orlando, aos 43 marca o desempate, na primeira etapa. Aos 8 minutos do segundo tempo, Quilcos fez o quarto tento e Orlando aos 32 selou a sorte de Schweda, marcando o quinto goal da tarde.

Os quadros atuaram assim constituídos: FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Elgode; Telé, Di Orlando e Quilcos. AUSTRIA: Schweda; Stoltz e Kovanz; Schlager, Ocwirc e Swoboda; Kminek, Hubber, Fischer, Stojaspal e Aurednick.

A arbitragem, regular, foi do sr. Joaquim Campos, da Federação de Futebol, 33 a venda somou CR\$ 948.350,50.

ESCLARECENDO

A propósito da reportagem que fizemos, dias atrás, sobre cinco crimes até hoje considerados misteriosos pelo fato de seus autores não serem ainda conhecidos, o nosso colega Carlos de Laet, o brilhante cronista de "Na hora H", de "Última Hora", estranhou, na sexta-feira última, que os citados crimes, por nós agora "levantados com tanta perfeição", não fossem esclarecidos, pois aconteceram durante a nossa gestão no Gabinete de Pesquisas Científicas. Na realidade, no período a que se refere a referida reportagem, nós éramos o diretor daquele órgão técnico da Diretoria Geral de Investigações que tínhamos organizado em 1953, a convite do sr. João Alberto, então chefe de Polícia.

Mas o que o ilustre cronista de "Na hora H" desconhece é que o Gabinete de Pesquisas Científicas, naquela ocasião pelo menos, por força de seu regulamento, só podia intervir em qualquer caso criminal se fossem seus serviços técnicos requisitados pela autoridade competente. Faltava-lhe competência para agir "ex-officio".

Assim, se a autoridade que presidia o inquérito, por displicência, por negligência ou por despeito, deixava de pedir a intervenção do G. P. S., este ficava à margem das investigações técnicas, deixava de emprestar seu concurso científico à solução do caso.

Outras vezes o auxílio do G. P. S. era pedido mas suas indicações não eram respeitadas ou então só se lembravam de sua existência, muitos dias depois, justamente quando a destruição dos vestígios locais não mais permitia uma análise segura do fato. Alias, isto deixamos bem patente na explanação que fizemos daqueles cinco crimes.

No caso do jardineiro Antônio Gomes fornecemos todos os elementos técnicos que comprovavam o homicídio, ao contrário do que dizia o exame médico legal procedido no local que se inclinava para o suicídio. O fato deixou de ser devidamente esclarecido porque elementos políticos interferiram forçando o chefe de polícia a avocar o inquérito dando-lhe outra direção.

No crime do Edifício Carioca não fomos chamados na hora e quando comparecemos dias depois nada mais existia no local que lembrasse a tragédia.

No assassinio do panfletário, chantagista Antônio Calheiros, somente nove dias depois fomos requisitados e tivemos para nós uma orientação três fotografias inexpressivas que o comissário que compareceu ao local mandou fazer sem os devidos cuidados técnicos.

No homicídio do capitão Medeiros, todas as diligências e investigações foram feitas às pressas, encerrando-se o caso sem perícias ou exames. No caso de Tobias Warchawsky só fomos ter à clareira onde foi achado o corpo do jovem desenhista alguns dias depois quando a terra já tinha sido revolvida, o corpo retirado e pegadas de policiais e curiosos enclimam o local impedindo uma orientação segura.

Estos os erros técnicos cometidos pelas autoridades, que frisamos em nossa reportagem e que impossibilitaram ao Gabinete de Pesquisas Científicas de prestar maior concurso.

Finalmente é preciso salientar que o esclarecimento dos crimes não era da alçada do Gabinete de Pesquisas Científicas, a quem cabia, apenas, fornecer os elementos técnicos, os dados científicos capazes de orientar as diligências. Estas eram realizadas por outro órgão, também do G. P. S.

Ficai o esclarecimento ao brilhante cronista de "Na hora H".

Jimbaíba

SUPERMAN, o Homem de Aço



Mamão DOLORES, A CONSELHEIRA



JOE SOPAPO, Campeão de Box



TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço



por Ham Fisher

Ken Allen

por Wayne Boring

por Ray Bailey

Major Aviador Maurício José de Assis Jatthy, Capitão Robert Metzger, Tenentes Percy Allan Barnard, Gil Saint-Yves, Ailton Lopes de Oliveira e Santos Flávio de São, Sargentos Dilson Lopes Guimarães, Jair Coimbra e José

Ignacio dos Santos
SETIMO DIA

O ministro da Aeronáutica convida os colegas, amigos e parentes do major-aviador MAURICIO JOSÉ DE ASSIS JATTHY, capitão ROBERT METZGER, tenentes PERCY ALLAN BARNARD, GIL SAINT-YVES, AILTON LOPES DE OLIVEIRA e SANTOS FLÁVIO DE SÃO, sargentos DILSON LOPES GUIMARÃES, JAIR COIMBRA e JOSÉ IGNÁCIO DOS SANTOS para assistirem à missa que por suas almas manda celebrar amanhã, dia 30, às 11 (onze) horas, no altar-mór da igreja da Cruz dos Militares.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

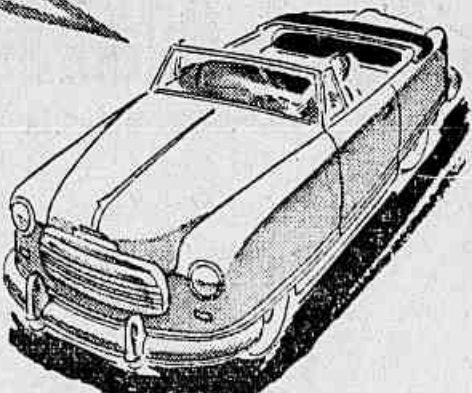
SORTEIO DE JULHO DE 1952

Realizar-se-á no dia 31 do corrente, quinta-feira, às 16 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, à Rua Senador Dantas, n. 118-C — 1.º andar, o sorteio de títulos relativo ao mês de julho. Participarão desse sorteio todos os títulos em vigor, na Sede Social. Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 16 horas daquele dia na Sede da Companhia.

SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41 — ESQ. QUITANDA (Edifício Salazar)
RIO DE JANEIRO

Rua Formosa, 367 - 19.º andar (Edifício C. B. I.)
SÃO PAULO

OS REVENDEDORES ESSA





72 HORAS DO BASQUETE BRASILEIRO:

PERDEU DA ARGENTINA DERROTOU O CHILE E VAI JOGAR COM A RÚSSIA

OS RESULTADOS DA EQUIPE NACIONAL EM HELSINKI
A GRANDE LUTA DE LOGO MAIS

O basquetebol brasileiro está vivendo horas de intensa emoção com esta maratona olímpica que vem se realizando no Tenispaal de Helsink. Enfrentando os mais duros antagonistas, os brasileiros — e os adversários também... — não têm tempo de descansar. São programados jogos sobre jogos e o que acontece é que os cestobolistas mostram-se já extenuados com estas lutas diárias programadas pelo Comitê Olímpico.

CANADA*, FILIPINAS, ARGENTINA, CHILE, RUSSIA E EE. UU. EM SEIS DIAS

Para se avaliar do esforço que os brasileiros despendem e terão ainda que despendem, basta acentuar que em quatro dias os cestobolistas patricios tiveram pela frente as representações do Canadá, Filipinas, Argentina e Chile. No 5º dia de atividade, que é hoje, o Brasil enfrentará a Rússia e amanhã jogaremos com os EE. UU.

EXPLICA-SE A DERROTA FRENTE A ARGENTINA

Toda derrota tem a sua explicação. Geralmente a maior culpa, o bode expiatório é o juiz. Desta feita, porém, o revés sofrido pelos brasileiros frente aos tradicionais rivais argentinos tem outra explicação. Bem razoável e justa, ali. Trata-se do seguinte: tanto o Brasil como a Argentina não mais dependiam do resultado deste encontro para classificarem-se. Ambos estavam com as suas vagas garantidas nas chaves finais, tornando-se desnecessário, portanto, o emprego de maiores esforços, que poderiam redundar em maior desgaste físico dos nossos rapazes. A princípio o "five" efetivo nacional agiu com vigor para

derubar os portenhos. Visto a impossibilidade de atingir tal fim, dada a superioridade técnica dos contrários, o técnico Pitanga mais acertadamente colocou os reservas em ação, sem maiores preocupações para o placard. O objetivo, de não fatigar os considerados efetivos, foi plenamente alcançado, conforme se verificou 12 horas após quando tivemos que voltar à ação para enfrentar, já na fase semi-final, o quadro de Santiago do Chile.

AMPLA VITÓRIA DOS BRASILEIROS SOBRE OS CHILENOS

Ontem, quarto dia do Torneio de "Basquete", o "team" representativo do Brasil enfrentou o seu 4º adversário — o Chile. Um jogo que apresentou características interessantes, no qual os brasileiros com um conjunto coeso e agindo eficientemente derubaram os chilenos, marcando a ampla e expressiva contagem de 75 x 44. Já no primeiro tempo os comandados de Pitanga venceram de 38 x 25. Note-se que o "five" da C.B.B. impressionou pela ação conjunta, agradando sobretudo o seu jogo eficiente e positivo. Bem armados, acertando bem o conjunto, com Angelim e Algodão em primeiro plano, a equipe patriótica desarticulou os anfitriões construindo gradativamente um placard amplo e cômodo. Mais uma vez o paulista Angelim constituiu a figura predominante do quadro nacional. Algodão, igualmente brilhante, assistiu ao Alfredo e o mineiro Zé Luiz, uma agradável revelação para todos nós. Outro elemento de valor foi Mário Hermes, tendo também contribuído para a vitória o "colored" Raimundo. Tales Monteiro não vem correspondendo.

Jogaram e fizeram pontos: Angelim (18), Algodão (9), Alfredo (8), Mário Hermes (8), Zé Luiz (17), Tales (5), Mair (2), Raimundo (10) e Almir.

HOJE, CONTRA A RUSSIA

De acordo com a tabela, a representação do Brasil retornará hoje à quadra do Tenispaal, de Helsink, a fim de enfrentar o quadro da Rússia. Sem dúvida um compromisso difícil e que está sendo aguardado com enorme expectativa por todos os brasileiros. Como a vitória significará a classificação para a final, brasileiros

(Conclui na 8.ª página)

ANIVERSARIA HOJE A F. M. F.

Festeja, hoje, a Federação Metropolitana de Futebol, o seu 15º aniversário de fundação. Depois de vários anos de cliso, voltou a reinar e calmar no futebol carioca. Atualmente dirigida pelo sr. Innocencio Pereira Leal, a mentora do esporte bretão na capital da República, tem sabido manter o prestígio que conserva o futebol metropolitano.

A solenidade terá lugar às 17 horas e 30 minutos, sendo o seguinte o programa organizado:

— Abertura da solenidade e constituição da mesa;
— Saudação do vice-presidente da entidade;
— Inauguração do retrato do sr. Guilherme da Silveira, membro honorário da entidade;
— Inauguração do retrato do

JOGOS NOTURNOS:

Finais da "Copa": Quarta e Sábado

Deverá Chegar Hoje a Delegação do Corinthians — Desde Ontem Concentrados os Tricolores

As finais da "Copa Rio de 1952" serão disputadas em duas noites, quarta-feira, dia 30 e sábado, dia 2 de agosto. Isso foi o que ficou decidido pela Comissão Organizadora do certame internacional, após a eleição de domingo, entre Fluminense e Austria.

O segundo encontro das finais estava marcado para domingo, dia 3, mas os esportistas anteciparam a disputa para que não seja prejudicada a arrecadação do encontro, com a realização, no mesmo dia, do "Grande Prêmio Brasil" no Hipódromo da Gávea.

CONCENTRADOS OS TRICOLORS

Os craques tricolores estão concentrados desde ontem à noite. Zezé Moreira, após a partida com o Austria, concedeu dispensa ao plantel, durante a noite de domingo e o dia de segunda-feira. Mas à noite de ontem todos foram recolhidos à concentração da rua Mario Portela de onde deverão sair na manhã de hoje para o estádio para os exercícios individuais.

HOJE, NO RIO, O CORINTIANS

Os jogadores corintinos estão sendo aguardados hoje, pela manhã, nesta capital, ru-

EM CARACAS, HOJE:

Botafogo e "Real Madrid" Decidirão o Quadrangular

Ambos Invictos no Certame da Venezuela — O Quadro Alvi-Negro — O Vice-Campeão Espanhol Empatou Com o Milionários

CARACAS, 28 — Os quadros do Botafogo e do Real Madrid decidirão, hoje à noite, o torneio Quadrangular de Caracas disputado entre esses dois times e o Lasalle de Venezuela e o Milionários de Bogotá. O vice-campeão da Espanha que era o líder do certame com um ponto à frente do alvi-negro, ontem igualou-se ao time caraqueño com 3 pontos perdidos. ACREDITAM NO BOTAFOGO

Os entendidos apontam o Botafogo como o provável vencedor do encontro decisivo de hoje, valendo-se as previsões na bonita campanha do "gremio brasileiro" que, apesar de o mais sacrificado com a tabela de jogos (uma média de 4 partidas

Esmagado o Áustria Pelo Fluminense: 5 x 2

Pela Primeira Vez (na "Copa") o Tricolor Foi Alma e Cérebro — Orlando, Herói da Tarde Com Três "Goals" — Finalmente, Funcionou a Ofensiva Das Laranjeiras — Renda de Cr\$ 948.350,50



Antes de ser iniciada a partida entre Fluminense e Austria, foi prestada significativa homenagem à família do campeoníssimo Ademir Ferreira. Ao alto um flagrante do ato, quando os pais e a noiva do consagrado astro brasileiro eram cumprimentados pelos presidentes do tricolor e do conjunto vienense



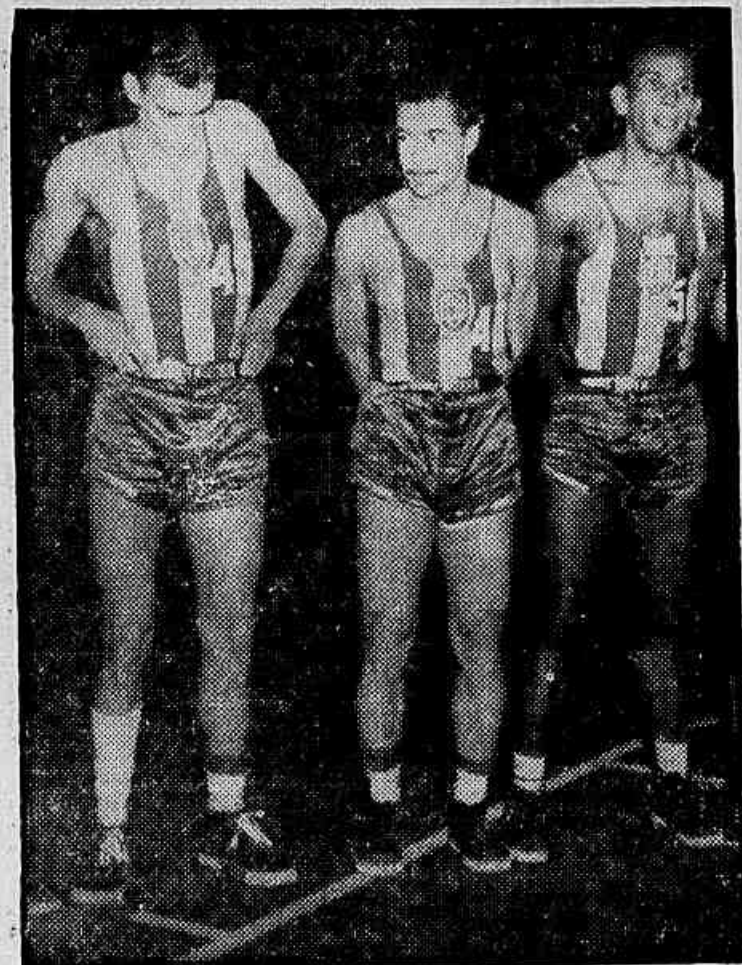
Orlando, que viria a ser mais tarde o goleador da batalha, marcou maliciosamente o tento número dois, que eliminou definitivamente a reação dos austríacos

A prova de que anda errado aquele sistema excessivamente defensivo do Fluminense, aquele sistema que lembra mais "ferrolho" do que futebol por si só, é que, ontem, tomando corpo o seu setor ofensivo, foi mais quando, com mais alma e mais cérebro, podendo partir para uma vitória espetacular, mesmo com um marcador adverso. Valorizada, naturalmente, por esse excelente conjunto austríaco que, cada vez mais, satisfaz à platéia brasileira, com um padrão de jogo dos mais brilhantes.

Anteontem não foi assim. Anteontem o Fluminense venceu com categoria, valorizado ainda pelo excelente adversário que encontrou, respondendo (Conclui na 8.ª página)

PERIGAM AS RENDAS EM HELSINKI

HELSINKI, 28 (AFP) — Um primeiro cálculo das rendas obtidas no Estádio Olímpico durante a semana do atletismo faz ressaltar um déficit de 200 milhões de marcos para o Comitê de Organização dos Jogos Olímpicos de cerca de 200 milhões de marcos, ou seja, pela cotação oficial, mais ou menos 15 milhões de cruzeiros. Com efeito, o Estádio somente esteve literalmente cheio, contrariamente ao que se esperava, por duas vezes, na cerimônia da abertura e para as chegadas da maratona. As previsões feitas em função de um número de turistas muito maior, foram, pois, desmentidas.



Algodão, Rui e Tales Monteiro, três craques nacionais

O que ocorre em HELSINKI

HELSINKI, 28 (AFP) — Na sétima série das provas de natação — 400 mts. livres — o brasileiro Okamoto foi classificado em primeiro lugar, com 4 minutos, 46 segundos e 110.

CAMPEÕES OLÍMPICOS

HELSINKI, 28 (AFP) — O norte-americano Browning sagrou-se campeão olímpico de saltos de trampolim de 3 metros, com 205,20 pontos. O brasileiro Milton Busin classificou-se em 6.º lugar com 155,91 pontos.

A húngara Szoke sagrou-se campeã olímpica dos 100 metros, nado livre.

O italiano Eduardo Mangiotti sagrou-se campeão olímpico individual de espada.

A equipe dos Estados Unidos foi proclamada campeã olímpica da prova de revezamento 4 por 100 para homens.

Como anteriormente informamos, a equipe americana é também a campeã olímpica da mesma prova (4 por 100) para damas.

A Jamaica é a campeã olímpica do revezamento 4 por 400, tendo batido o record do mundo 3 mts. 3 sgs. 9/10 (homens).

Zapotek, o fenomenal atleta tchecoslovaco, venceu o campeonato olímpico da Maratona.

Jean Mikaelsson, da Suécia, com 43 minutos 2 segundos e 8/10, foi proclamado o campeão olímpico dos 10.000 metros de marcha, batendo seu próprio "record" anterior olímpico que era de 43,3.

A sul-africana Esther Brune levantou o campeonato olímpico de salto em altura, com um metro e 67.

Scholes, dos Estados Unidos, levantou o campeonato olímpico dos 100 metros nado livre para homens.

O norte-americano Schemansky sagrou-se campeão olímpico, na categoria das penas leves. Após os três movimentos, Schemansky bateu o "record" mundial, com 443 quilos. O "nigo" "record" lhe pertencia, com 427 quilos e meio.

O americano John Davis sagrou-se campeão olímpico de pesos e halteres, na categoria de pesos pesados, batendo o "record" olímpico, no total dos três movimentos.

Conseguiu nos três movimentos 150, 145 e 163 quilos e, no total, 460 quilos. O antigo "record" olímpico lhe pertencia também e era de 475 quilos.

Mais cinco campeonatos olímpicos de nado livre foram proclamados: meio-pesados e russo Lomakin, peso galo o húngaro Rodos, peso pluma o russo Poukkin, peso mosca o russo Gourevitch, peso leve o russo Safin.

OS BRASILEIROS

O brasileiro Barabani classificou-se em décimo quarto lugar, na categoria de pesos pesados le-

Fêz, nos três movimentos, 97 quilos e meio, 112 quilos e meio e 145 quilos, com um total, assim, de 355 quilos.

Na prova dos 400 metros, nado livre, homens, terceira série, o nadador brasileiro Ricardo Capanema obteve o 6.º lugar com o tempo de 5'9" e 5/10.

O pugilista brasileiro Pedro Galasso, na categoria dos pesos-pluma, derrotou o japonês Iatimaru, por abandono, no 2.º "round".

HELSINKI, 28 (U. P.) — O brasileiro Milton Busin colocou-se hoje em 6.º lugar no salto de trampolim, cujos resultados foram:

1.º — David Brown — EE. UU.;

2.º — Miller Anderson, EE. UU.;

3.º — Robert Cloutworth — Estados Unidos;

4.º — Pedro Capilla — México;

5.º — Brewer — Rússia;

6.º — Milton Busin — Brasil.

CLASSIFICAÇÃO

HELSINKI, 28 (A.F.P.) — Após o oitavo dia ontem dos Jogos Olímpicos, a classificação geral de pontos, por nações, é a seguinte:

1.º — URSS — 127 pontos;

2.º — Estados Unidos — 101;

3.º — Suécia — 35;

4.º — Hungria — 34;

5.º — Tchecoslováquia — 21;

6.º — Suíça — 18;

7.º — França, Itália e Alemanha — 15;

8.º — Austrália — 13;

9.º — Japão e Jamaica — 12;

10.º — Finlândia e Irã — 10;

11.º — Turquia — 10;

12.º — Grã-Bretanha — 6;

13.º — Argentina — 5;

14.º — Brasil, Índia, Nova Zelândia e Holanda — 4.

O PROGRAMA OLÍMPICO DE HOJE

8 horas — Egrima;

1 — sabre (prova por equipe, primeira parte).

9 horas — Equitação (Concurso de dancas, se necessário for) — Final.

9 às 16 horas — Tiro — 25 disparos (duplos).

9 às 17,30 horas — Carabina de pequeno calibre (120 disparos).

9 horas — Bola ao cesto.

10 horas — Natação.

1 — Saltos em trampolim (damas).

2 — 400 metros (livres) — Homens, semifinais.

3 — 100 metros (de costas) — Damas.

4 — Waterpolo.

11 horas — Ciclismo: 1.000 metros (velocidade, segunda série).

ADVOGADO

João Cesar Jacobina Vieira
Rua Alvaro Alvim, 27 —
Cineândia — Tels. 4.º-9408
e 45-4628 — Grupo 52 — Rio

2 — 4.000 metros (por equipe).

4 — Waterpolo.

18 horas — Ciclismo:

1 — 1.000 metros.

2 — 4.000 metros (semifinais).

3 — 4.000 metros (finais).

4 — 2.000 metros (semifinais).

19 horas — Futebol (segunda semifinais).

19,30 — Box (eliminatória).

13 horas — Box (eliminatórias).

15 horas — Egrima.

1 — Prova por equipe, segunda parte (sabre).

16 horas — Bola ao cesto.

17 horas — Natação:

1 — 4x200 (homens, final).

2 — 200 metros (damas — final).

3 — Saltos em trampolim (damas).

4 — 4.000 metros (por equipe).

18 horas — Ciclismo:

1 — 1.000 metros (velocidade, segunda série).

2 — 4.000 metros (semifinais).

3 — 4.000 metros (finais).

4 — 2.000 metros (semifinais).

19 horas — Futebol (segunda semifinais).

19,30 — Box (eliminatória).

13 horas — Box (eliminatórias).

15 horas — Egrima.

1 — Prova por equipe, segunda parte (sabre).

16 horas — Bola ao cesto.

17 horas — Natação:

1 — 4x200 (homens, final).

2 — 200 metros (damas — final).

3 — Saltos em trampolim (damas).

4 — 4.000 metros (por equipe).

18 horas — Ciclismo:

1 — 1.000 metros (velocidade, segunda série).

2 — 4.000 metros (semifinais).

3 — 4.000 metros (finais).

4 — 2.000 metros (semifinais).

19 horas — Futebol (segunda semifinais).

19,30 — Box (eliminatória).

13 horas — Box (eliminatórias).

15 horas — Egrima.

1 — Prova por equipe, segunda parte (sabre).

16 horas — Bola ao cesto.

17 horas — Natação:

1 — 4x200 (homens, final).

2 — 200 metros (damas — final).

3 — Saltos em trampolim (damas).

4 — 4.000 metros (por equipe).

18 horas — Ciclismo:

1 — 1.000 metros (velocidade, segunda série).

2 — 4.000 metros (semifinais).

3 — 4.000 metros (finais).

4 — 2.000 metros (semifinais).

19 horas — Futebol (segunda semifinais).

19,30 — Box (eliminatória).

13 horas — Box (eliminatórias).

15 horas — Egrima.

1 — Prova por equipe, segunda parte (sabre).

16 horas — Bola ao cesto.

17 horas — Natação:

1 — 4x200 (homens, final).

2 — 200 metros (damas — final).

3 — Saltos em trampolim (damas).

4 — 4.000 metros (por equipe).

18 horas — Ciclismo:

1 — 1.000 metros (velocidade, segunda série).

2 — 4.000 metros (semifinais).

3 — 4.000 metros (finais).

4 — 2.000 metros (semifinais).

19 horas — Futebol (segunda semifinais).

19,30 — Box (eliminatória).

13 horas — Box (eliminatórias).

15 horas — Egrima.

1 — Prova por equipe, segunda parte (sabre).

16 horas — Bola ao cesto.

17 horas — Natação:

1 — 4x200 (homens, final).

2 — 200 metros (damas — final).

3 — Saltos em trampolim (damas).

4 — 4.000 metros (por equipe).

18 horas — Ciclismo:

1 — 1.000 metros (velocidade, segunda série).

2 — 4.000 metros (semifinais).

3 — 4.000 metros (finais).

4 — 2.000 metros (semifinais).

19 horas — Futebol (segunda semifinais).

19,30 — Box (eliminatória).

13 horas — Box (eliminatórias).

15 horas — Egrima.

1 — Prova por equipe, segunda parte (sabre).

16 horas — Bola ao cesto.

17 horas — Natação:

1 — 4x200 (homens, final).

2 — 200 metros (damas — final).

3 — Saltos em trampolim (damas).

4 — 4.000 metros (por equipe).

18 horas — Ciclismo:

Atacado Violentamente o Clero no Caso Cremação

"A Inquisição Queimou Corpos Vivos"

Na sessão de ontem da Câmara Municipal, o sr. Urbano Loes (PSB) atacou violentamente o clero, a propósito da celebração levada a cabo contra a



Urbano Loes

instalação de fornos crematórios nos cemitérios da cidade. Disse que votou a favor da instalação dos fornos, segundo a orientação de seu partido cujo representante na Casa, sr. Magalhães Junior, era o autor da emenda nesse sentido.

E a seguir passou a atacar o clero.

ATAQUE DESABRIDO
O sr. Urbano Loes atribuiu

Notícias do Inquérito Militar

O juiz auditor Adalberto Barreto solicitou informações urgentes aos ministros da Marinha e da Aeronáutica, a respeito dos oficiais que respondem a inquéritos militares, instalados nesses Ministérios.

Após as informações, o juiz se pronunciou sobre a denúncia oferecida contra os mesmos oficiais pelo promotor Leonam Nobre.

COMPETÊNCIA DA 1.ª AUDITORIA

A competência da 1.ª Auditoria Regional para o processo e julgamento dos indicados pertencentes à Marinha de Guerra e à Aeronáutica depende, nos termos do art. 86 do C.J.M., da circunstância de ter sido providenciada, em primeiro lugar, pelas autoridades do Exército, a apuração dos fatos.

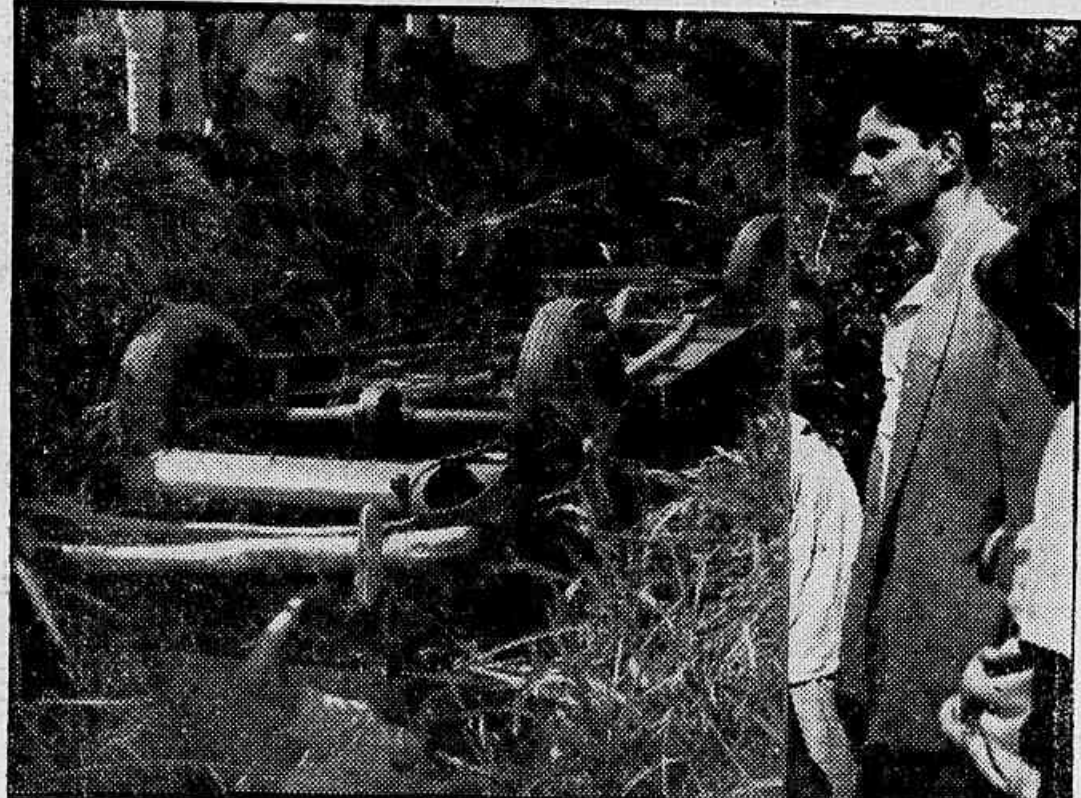
OS CRIMES

Solicitou, ainda, o auditor ao Superior Tribunal Militar, cópias dos acordos relativos aos recursos de prisão preventiva dos maiores Nulio Sérgio Machado de Oliveira, Leandro José de Figueiredo Junior, capitães Joaquim Miranda Pessoa de Andrade e Joaquim Inácio Batista Cardoso, para instruir o processo.

Os três primeiros tiveram suas prisões mantidas pelo S.T.M. e o último foi posto em liberdade. A maior parte dos denunciados foi julgada incurso no art. 134 § único do C.P.M.: incitamento à desobediência, à indisciplina ou à prática de crime, e distribuição de impressos, manuscritos em que se continham incitamento a tais atos; no art. 198: em consequência de haverem desviado armas e munições de guerra; no art. 126: por terem feito levantamento de planta de fortificações do Exército.

OUTRAS PROVIDÊNCIAS
O promotor requereu a extração de peças do processo para serem enviadas à justiça comum, à Auditoria de Polícia e aos Ministérios das Forças Armadas.

UM DESASTRE ESPETACULAR



Após passar em alta velocidade à frente de um caminhão, na estrada Rio-S. Paulo, este auto zig-zagueou sobre o asfalto e foi projetado, de rodas para o ar, no valão existente à margem da estrada. Seus dois passageiros não sabem contar como conseguiram escapar, ilesos, através das aberturas das portas. Era um "Ford-Perfect", chapa do Estado do Rio número 4589, conduzido pelo comerciante Egídio Santana, que se vê à direita, mal refeito do susto. O desastre verificou-se na altura da estação de Senador Camará

Rio de Janeiro, Terça-Feira, 29 de Julho de 1952

Diário Carioca

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

CHORAM OS FERIDOS



Passageiros feridos no desastre ocorrido próximo à estação de Susano, em S. Paulo, choram nervosamente ao serem conduzidos para o hospital

Aprovado o Aumento de 57% Para os Gráficos

Foi aprovada, ontem, no Tribunal Regional do Trabalho, a proposta do juiz relator, de aumento para os trabalhadores nas indústrias gráficas do Rio de Janeiro.

A Renda da Copa Rio Deu Para as Despesas

Não Havia, Mesmo, Necessidade de Aumentar os Preços Dos Ingressos — O Fluminense Vai Ganhar 1 Milhão e 400 Mil Cruzeiros

A "Copa Rio" de 1952, disputada sem o aumento dos preços dos ingressos, já arrecadou cerca de treze e meio milhões de cruzeiros, incluindo na renda a subvenção de mais de dois milhões, aprovada pela Câmara Municipal. Restam, ainda dois jogos entre aqueles que, segundo tudo indica, atrairão maior número de assistentes.

FALTOU UM JOGO

O Corinthians e o Peñarol deixaram, ainda, de disputar um jogo, quando no primeiro encontro a renda foi de quase um milhão. A despesa com a "Copa Rio", segundo os dados do próprio Fluminense, são de quinze milhões e meio. Para alcançar esse total são necessários, ainda, cerca de três milhões, o que poderia ser facilmente coberto se houvesse o jogo n.º 2 entre Corinthians e Peñarol, somado aos dois outros que se vão realizar entre o campeão paulista e o campeão carioca.

SEM RAZÃO O AUMENTO

Pela força dos números, conclui-se, assim, que não havia necessidade de majorar os preços dos ingressos dos jogos da "Copa Rio" para a cobertura de suas despesas. O "Diário Carioca", que tanto se bateu para evitar a majoração — con-

seguindo seu objetivo, apesar da forte campanha desenvolvida em contrário — estava perfeitamente dentro das realidades dos fatos. Defendemos o interesse público contra a onda de aumentos desenfreados. E mostramos que nem todas as pretensões de majorações de preços são necessárias. Ali está um exemplo na "Copa Rio" de 1952.

OS MOTIVOS DA VITÓRIA

Na campanha que desenvolvemos contra a majoração dos preços dos ingressos tivemos um poderoso aliado, que decidiu a nossa vitória, na Câmara Municipal. Ali, quase todas as vezes se ergueram para apoiar o D. C. apesar da forte oposição que sofreram não só por parte de órgãos da imprensa

(Conclui na 2.ª página)

Querem Instituir Regime Livre de Câmbio no País

Eleita Diretoria Hoteleira

Foi eleito para presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, Hoteleiro do Rio de Janeiro, o interventor Silverio Manoel da Silva. Do total de 564 votos, obteve o sr. Silverio 312.

OS DISPUTANTES

Para presidente havia outro candidato, que representava a chapa da oposição, o sr. Cordovil Silva, o qual lamentava que o ministro do Trabalho não tivesse afastado o interventor do Sindicato, permitindo mesmo que este se candidatasse à presidência do órgão.

LAMENTAVEL

Disse-nos o sr. Cordovil Silva que havia sido enviado um ofício ao ministro, manifestando que o interventor não poderia candidatar-se permanecendo no cargo. Era representante direto do ministro. Não obstante, teria posto em sua chapa um aposentado e um funcionário do Sindicato, que estavam recebendo salários dos cofres do Sindicato. O ministro, ciente de tudo isto, não teria dado a mínima atenção, engavetando o ofício. "Houve a primeira eleição, sem êxito, pois não foi obtido quorum. Agora com todos os avisos foi atingido então o quorum, embora por pouco."

PROGRAMA

O programa da chapa governista, em linhas gerais, é: Liberdade e autonomia sindicais; luta contra o aumento do desconto da comida; manutenção da tabela de serviços extras e seu fiel cumprimento; reivindicação da reabertura dos cassinos.

VOTO SECRETO

Disse-nos o sr. Silverio Manoel da Silva que o voto era secreto, ninguém foi obrigado a votar contra a vontade.

"Assim sendo, não há motivo para apreensões, pois aquele que reuniu o maior número de votos é o presidente. Assim pensam os sindicalizados."

Substitutivo do Deputado Hélio Cabal Sobre a Importante Matéria Como Falou ao D. C. Aquêl Parlamento

O deputado Hélio Cabal, do P. R., apresentou à Comissão de Economia uma justificativa dos diversos projetos que instituem o mercado livre de câmbio. Esta justificativa cer-

MERCADO CLANDESTINO

Falando ao D. C. assim se expressou o sr. Hélio Cabal: "Com a submissão de todo o nosso comércio ao regime livre de câmbio, abrimos mão de dois fatores essenciais da nossa economia: uma taxa fixa de câmbio, com a qual conseguimos pagar as nossas despesas no exterior; segundo, a estabilidade cambial. Antes de nos determos nas consequências inconvenientes esclareçamos o perigo e a desnecessidade de uma solução do problema dos gravos, através de taxas cambiais favoráveis."

O QUE É GRAVO

"Destaca-se, inicialmente, o conceito errôneo de que gravoso é o produto que não pode sair devido a taxa cambial, pois isso seria admitir que toda a nossa produção seria gravosa, o que é evidentemente absurdo. O produto é o produto cujos custos internos se elevam acima dos custos internacionais. As causas desses aumentos de custos são as seguintes: a) — inflação dos custos internos; b) — especulação (compra aos produtores por preços superiores com esperança de operações compensadas); c) — indisciplina da produção cujos montantes se elevam a níveis acima da capacidade de absorção do mercado interno, ou além da nossa quota no mercado internacional; d) — capacidade intrínseca

para competir permanentemente em certos produtos. O remédio tradicional para os gravos tem sido sempre a adaptação dos seus custos a novas circunstâncias."

O QUE SE DEVE FAZER
Continua deputado: "No período 45/48 o açúcar e os tecidos foram gravosos. Através de uma adaptação de suas condições de produção, os produtores conseguiram superar os gravos."

(Conclui na 2.ª página)

Recusam Portuários Voltar ao Trabalho

Aceitaram, Porém, Retirar as Bagagens Dos Passageiros e as Malas do Correio Depois Das 16 Horas

Os portuários recusaram, em reunião ontem realizada, uma proposta do governo, por intermédio da Cofap, no sentido de voltarem a cumprir horários extraordinários, depois das 16 horas, contra a promessa de uma solução de suas reivindicações até o dia 5 de agosto próximo.

Essa proposta foi encaminhada pelo Comandante Ribeiro, substituto eventual do sr. Benjamin Cabello, compreendendo um anexo aos portuários no sentido de atender aos serviços a fim de não prejudicar o abastecimento com a paralisação de navios no porto, além de outros prejuízos que a recusa dos trabalhadores acarreta para o comércio, a indústria e o povo em geral.

INTRASIGENTES

Concordaram os trabalhadores do porto em retirar, fora do horário normal, das 7 às 18 horas, as bagagens de passageiros e as malas de correio, mas, de modo algum se prestaram a um retorno à base de simples promessa.

O argumento dos portuários é

simples: se os seus serviços atingem tal importância que uma paralisação parcial pode causar tão graves transtornos, deveria a Administração do Porto do Rio de Janeiro ter ciência da tal circunstância há muito tempo, interessando-se pela sorte do pessoal que a serve.

AS REIVINDICAÇÕES
Querem os portuários, como base para entendimento, a concessão imediata de 100% de pagamento para os serviços extraordinários e recebimento integral do repouso semanal remunerado, correspondente aos anos de 1950 e 1949.

Além disso, pretendem os portuários, também, a reestruturação dos seus quadros e não serem considerados como "pessoal de emergência", não obstante prestarem serviços de caráter permanente.



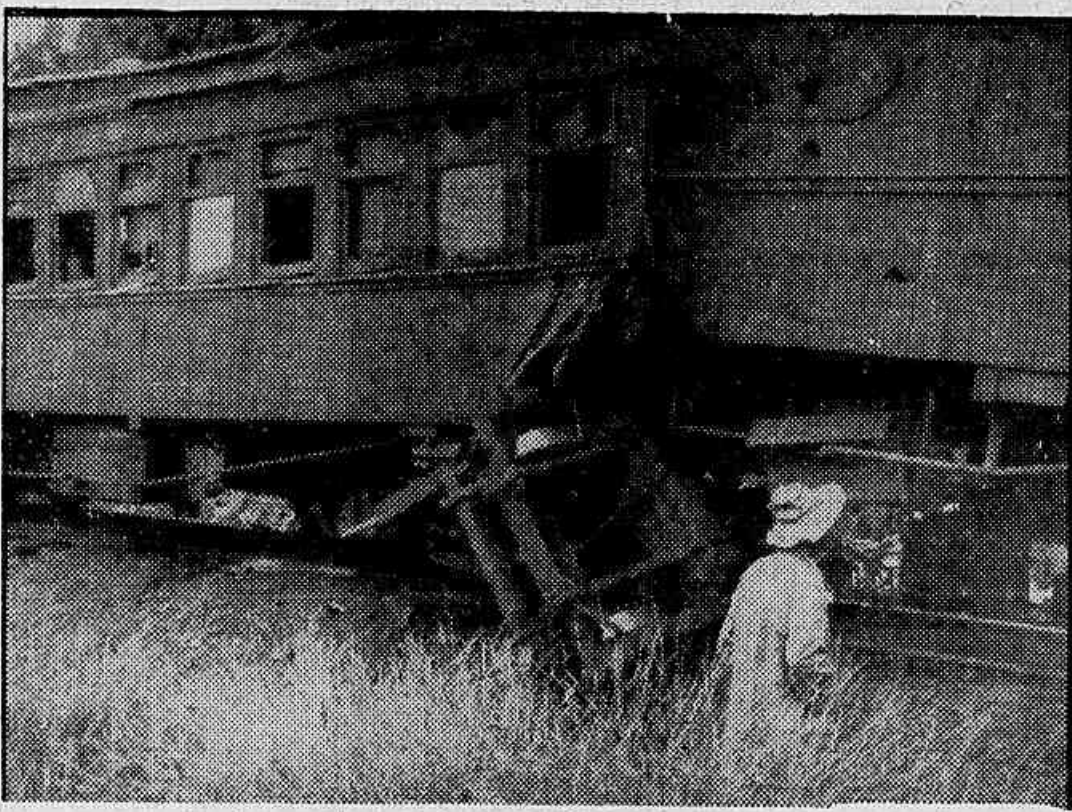
Dulcídio

Dulcídio Puniu o Culpado

Recebemos do sr. Dulcídio Cardoso, Secretário do Interior e Segurança, a seguinte carta: "Senhor Diretor do DIÁRIO CARIOCA:

Comunico que, tendo tomado conhecimento da notícia publicada na edição de seu jornal, de 12 do corrente, sob o título "De madrugada, Maria Helena esperava o bônus: veio o 'Rapa' levou Maria Helena", mandei proceder imediatamente sindicância, tendo ficado comprovada a veracidade da acusação e apurado ser responsável pelo fato o chefe da guarnição do caminhão Alfredo Marinho do Glicide, trabalhador da Limpeza Urbana, à disposição da Fiscalização Externa, o qual foi convenientemente punido e retirado definitivamente do serviço de fiscalização. Os demais elementos da referida guarnição foram, também, punidos por terem assistido impassíveis à grave ocorrência, sendo removidos do aludido serviço. a) Dulcídio Cardoso — Secretário Geral."

TRÁGICO



Aspecto do engavetamento de trens em Bocaina

EM SÃO PAULO

Três Desastres de Trem Com Mortos e Feridos

S. PAULO, 28 (D. C.) — Pouco antes das 20.30 de ontem, nas proximidades da estação de Sucano, o trem de subúrbio de prefixo UF-65, abalroou uma composição de carga. Atribui-se

a causa do desastre ao maquinista da composição de passageiros que deixou de feiar o trem em determinado trecho da estrada.

FERIDOS

Diversos passageiros do trem suburbano ficaram feridos, sendo socorridos os seguintes: maquinista Antonio Moreira, chefe de trem, Moreo Himeone, Nuno Habo, Jigiro Murakani, Shigemore Murakai e Kosoyto Hara. Os que receberam ferimentos mais graves foram o maquinista e o menor Moreo.

OUTRO DESASTRE

Desastre mais grave ocorreu na madrugada de sábado entre as estações de Itapeva e Itagua, na linha da Sorocabana, com as composições prefixos NS. 4, procedente de Porto Alegre, e o cargueiro C.115. Causou mortes e ferimentos, ocorrendo no quilômetro 354 do ramal de Itararé.

ATRASO

A primeira composição devia chegar a esta capital às 9 horas de sábado, mas seus passageiros somente à noite desembarcaram aqui, depois das 20 horas, ocasião em que a Central do Brasil teve conhecimento do fato, isto porque a composição remeuvu para esta cidade doze feridos que foram socorridos no Pronto Socorro.

OS QUE FALARAM

A polícia melhor estado de saúde apresentavam. São eles o militar do Exército, Pedro Bento Rocha, Sebastião Gonçalves Dantas e Artur Bertoni. Nenhum dos três soube, com clareza, dizer das causas do desastre. Estão inclinados porém a acreditar em que somente o

encarregado do manejo das chaves, naqueles desvios, pode ser responsabilizado pelo acontecimento, pois para a passagem para ambas as composições, o que originou o choque.

MORTOS E FERIDOS

Tiveram morte instantânea quatro passageiros cujos cadáveres foram encontrados no pato da estação de Itararé. São eles de uma senhora de avançada idade, uma criança e dois adultos.

Os feridos, que foram socorridos no Pronto Socorro, são os seguintes: Celso Machado de Melo, Isolina Jacinto Campos, Antonio José Claudio, Epocina Sutil Claudio, Maruro Santos, João Valete, Diva Valete, Maria Cassino, Francisco Horacio, Sebastião Gonçalves Dantas, Pedro Bento Rocha e Artur Bertoni.

O TERCEIRO DESASTRE

Ainda um terceiro desastre de trem neste Estado ocorreu hoje entre as estações de Pedro Alexandrino e Bocaina, no ramal de Bocaina. Um caminhão que seguia, desovernado, paralelamente à linha férrea, ao transportar a passagem de nível entre aquelas estações atingiu um trem de passageiros que por ali passava e provocou o desmoronamento de dois carros.

Do desastre saíram feridos, embora levemente, quatro passageiros. Os feridos foram transportados para Bocaina e um deles ficou hospitalizado.

"BAIÃO" EM WEST POINT



Os 9 cadetes norte-americanos da famosa Academia Militar de West Point, que estiveram no Rio durante as suas férias, embarcaram ontem para o seu país. Roger Ko'ker, do Estado de Iowa, declarou aos jornalistas que vai inaugurar o nosso "baião" em West Point, pois é "a música mais gostosa" que ouviu. "Vou bem prevenido: levo um bom estoque dos mais recentes 'baiões' cujo ritmo tomará conta da nossa mocidade".